

**ADM
ESTRELA**

ASSOCIAÇÃO SOCIAL
E DESENVOLVIMENTO

[Handwritten signatures in blue ink]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2024

ADM 21
[Signature]
[Signature]





admestrela.pt

facebook.com/adm.estrela

instagram.com/admestrela



Siga-nos nas nossas
redes sociais

Índice

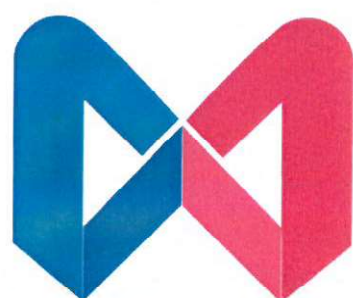
[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES	3
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
1. A ADM ESTRELA	6
2. PARCERIAS E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	12
3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E ATIVIDADE SOCIAL DESENVOLVIDA	13
4. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL	28
5. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO	42
6. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO	45
7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	46
8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	52
9. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS	53
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	54
11. REFERÊNCIAS FINAIS	55
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	57
PARECER DO CONSELHO FISCAL	93
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	95



[Handwritten signatures in blue and black ink]

Handwritten signatures and initials in blue ink.



**ADM
ESTRELA**

ASSOCIAÇÃO SOCIAL
E DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



[Handwritten signatures in blue and black ink]



SUMÁRIO EXECUTIVO

A **ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento** - é uma das instituições com relevante trabalho desenvolvido no apoio às populações dos territórios onde intervêm, focando o seu trabalho na pessoa, na credibilidade e rigor.

O trabalho que desenvolve desde 1989 com vários projetos sociais na área da infância e juventude, da deficiência, de pessoas idosas, de projetos comunitários em território nacional e internacional tem possibilitado melhores condições de vida e paridade social, assumindo-se como uma IPSS transversal nas múltiplas respostas às necessidades da nossa sociedade.

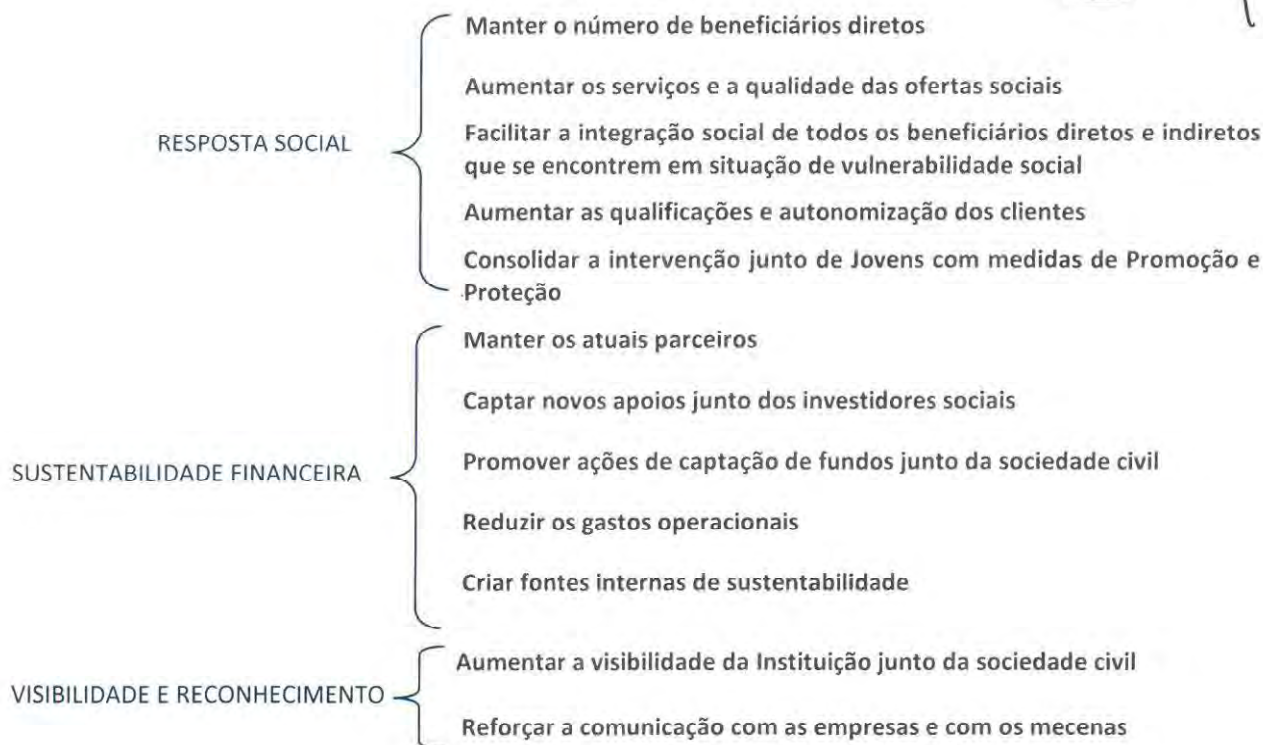
O ano de 2024 marca uma fase de grandes desafios para a ADM Estrela, com vários projetos de investimento para modernização das nossas Respostas Sociais, e criação de novas, nomeadamente nas áreas da Infância/ Juventude, Pessoas Idosas, e Pessoas com Deficiência. Estes projetos irão possibilitar modernizar as nossas instalações, possibilitando respostas de melhor qualidade e conforto para os nossos utentes.

O desafio ambiental por forma a atingir as metas estabelecidas no domínio da eficiência energética, e descarbonização do planeta são também uma preocupação da ADM Estrela, a exemplo disto foram os dois projetos executados para a melhoria da eficiência nos nossos edifícios residenciais para Pessoas com deficiência em Pinhel e para Pessoas Idosas em Vale de Estrela, que irão possibilitar ganhos de eficiência muitos significativos e uma poupança financeira, mas também ambiental.

Em suma, 2024 trouxe desafios sociais acrescidos que a ADM Estrela procurou através de várias iniciativas e trabalho em parceria com diversas instituições nacionais e transnacionais dar resposta. A ADM Estrela continuará a estar sempre ao lado de quem mais necessita, e apoiar em tudo que direta ou indiretamente o possa fazer.



O enfoque estratégico e operacional da instituição centrou-se nos seguintes eixos:





1. A ADM ESTRELA

A ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em dezembro de 1989, de âmbito nacional e com sede em Vale de Estrela (Guarda). Tendo por base o modelo assertivo de uma organização aprendente (visão e gestão estratégica, empreendedora, mobilizadora de parcerias e de *empowerment*, inovadora, valorizadora, tolerante e articuladora de recursos e meios), a ADM Estrela tem acrescido uma responsabilidade, cada vez maior, na tomada de atitudes e medidas de implementação de boas práticas de solidariedade social ao nível local, as quais se transformam e se transformarão, por certo, em importantes mais-valias de desenvolvimento dos territórios e de afirmação das comunidades.

Todas as atividades que desenvolve e o modo como funciona têm um único sentido, o de desenvolver respostas adequadas para um serviço melhorado e de elevada qualidade nas áreas em que se encontra vocacionada.

1.1 OBJETIVOS

(de acordo com o 2º Artigo dos seus Estatutos)

1. A ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento tem por objetivos principais a solidariedade social, a promoção e o desenvolvimento de atividades sociais de beneficência, de inclusão social e comunitária, da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, da saúde, de educação, formação e aperfeiçoamento profissional, designadamente:
 - a) Promover a concessão de bens e prestação de serviços de apoio social à família, crianças e jovens;
 - b) Promover a concessão de bens e prestação de serviços a jovens e adultos portadores de deficiência ou com problemas de inserção socioprofissional, visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente no quadro da promoção do seu direito à igualdade de oportunidades;
 - c) Promoção da proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
 - d) Participação e promoção de atividades visando a integração social e a defesa dos direitos individuais e de cidadania;
 - e) Promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prevenção, aconselhamento, informação e pela prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação, assim como na doença do foro mental ou psiquiátrico;



- f) Promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre mulheres e homens, bem como a eliminação de todas as formas de discriminação no exercício da atividade;
 - g) Educação e formação profissional dos cidadãos e sua integração socioprofissional;
 - h) Criação, gestão e manutenção de equipamentos destinados ao acolhimento de crianças e jovens em situação de risco e privados do meio familiar, proporcionando um adequado apoio socioeducativo de forma a assegurar o seu desenvolvimento pessoal, profissional e integração na comunidade;
 - i) Criação, gestão e manutenção de equipamentos destinados ao acolhimento de pessoas adultas em situação de carência, apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e reparação de situações de exclusão social;
2. Secundariamente, a associação propõe-se a desenvolver os seguintes objetivos:
- a) Desenvolvimento de ações que contribuam para o bem-estar das populações;
 - b) Promoção e desenvolvimento de ações culturais, desportivas e recreativas, ecológicas e de preservação do meio ambiente;
 - c) Resolução dos problemas habitacionais das populações
 - d) Desenvolvimento de atividades de natureza agrícola de base social;
 - e) Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, nomeadamente, através da prestação de serviços de apoio ou desenvolvidos em equipamentos.

O âmbito de ação abrange o território nacional, os demais restantes países da Comunidade Europeia e os Países de Língua Oficial Portuguesa.

1.2 MISSÃO E VISÃO

Missão | contribuir para o desenvolvimento social das populações, de forma global, integrada e inclusiva.

Visão | Sustentabilidade na gestão; crescimento e otimização da sua atividade.



1.3 POLÍTICA DA QUALIDADE

- **Dimensões Institucionais / Política da Qualidade | PQ |**

Instituímos uma Política da Qualidade intimamente relacionada com o que chamamos de Dimensões Institucionais ou Pilares Estratégicos da Instituição.

- **Dimensões Institucionais – Pilares Estratégicos | PE |**

Áreas da existência da instituição entendidas como estratégicas para o seu sucesso, com a interpretação de que “se formos bem sucedidos em todas elas, então toda a **ADM Estrela** estará a ser bem sucedida, com benefícios para todas as partes interessadas” – clientes, colaboradores, parceiros, comunidade local, sociedade em geral.

Os cinco primeiros vetores constituintes da Política da Qualidade têm correspondência nas dimensões institucionais/pilares estratégicos.

Com o último vetor (Melhoria Contínua) pretende manter-se viva a ideia de que nunca podemos entender a nossa missão por finalizada. Enquanto um só indivíduo precisar de apoio social a nossa missão fará sentido e deveremos prosseguir no esforço de melhorar a capacidade de servir os outros.

Vetor 1	Qualidade do Serviço	Realizaremos tanto mais os propósitos da nossa existência, quanto mais formos capazes de proporcionar a todos os interessados serviços com os níveis de qualidade esperados e prometidos	PE	PQ
Vetor 2	Conhecimento do Nosso Mercado	Estaremos tanto mais perto de assegurar a qualidade pretendida, quanto mais e melhor conhecermos o mundo que nos rodeia	PE	PQ
Vetor 3	Comunicação	A informação só promove a melhoria se for partilhada, isto é, transformada em conhecimento acessível a todos	PE	PQ
Vetor 4	Parcerias para Aprendizagem e Crescimento	A aprendizagem é a base da melhoria, e as parcerias são a oportunidade para aprender para além dos nossos próprios limites	PE	PQ
Vetor 5	Receita / Financiamento	O suporte financeiro é indispensável para a prossecução das atividades que suportam os pilares já enunciados. Será, também, uma consequência natural da sua prossecução.	PE	PQ
Vetor 6	Melhoria Contínua do SGQ	Manter e melhorar continuamente o Sistema de Gestão da Qualidade, enquanto suporte indispensável duma organização orientada para o desenvolvimento de respostas adequadas, para o cumprimento de requisitos (internos e externos, de cliente e legais) e para a satisfação das necessidades e expectativas dos nossos clientes e demais parceiros.	--	PQ



1.4 PRINCÍPIOS E VALORES

A **ADM Estrela**, insere-se no setor do Serviço Social, que é particularmente sensível, estando especialmente exposto ao escrutínio público.

Somos um agente de mudança social, pela via da promoção da melhoria da qualidade de vida, interagindo diretamente com indivíduos, grupos e comunidades, o que nos impõe deveres morais especiais e, consequentemente, responsabilidades acrescidas.

Neste contexto, as pessoas que fazem parte e representam a Instituição têm também responsabilidades acrescidas, individualmente e em grupo, seja na relação com os pares, com os clientes, ou, em suma, com qualquer outra parte interessada, seja na promoção do bem-estar dos utentes, famílias e comunidades onde estamos inseridos.

Entende-se que é de máxima importância a consciencialização de todos os intervenientes para a questão da Ética, enquanto conjunto de princípios morais fundamentais que regem a sua conduta, no imperativo do respeito absoluto pelos limites e direitos daqueles com quem interagimos, sejam estes internos ou externos à Instituição.

Assim, estabelece-se que toda a conduta profissional na **ADM Estrela** se baseia na assunção dos princípios e valores de atuação abaixo enunciados.

PRINCÍPIOS

Desenvolvimento Social;
Globalidade;
Combate ao Risco;
Igualdade de Oportunidades;
Justiça Social;
Combate à Discriminação;
Dedicação;
Individualidade;
Direitos dos Indivíduos;
Integração em Sociedade;
Credibilidade.

VALORES

Respeito pela Confidencialidade;
Respeito pela Privacidade;
Honestidade;
Seriedade;
Rigor;
Humildade;
Dignidade;
Justiça;
Esforço;
Iniciativa;
Humanidade;
Afetividade;
Disponibilidade e Participação;
Dedicação;
Respeito e abertura ao outro;
Espírito de Equipa e Integridade.



1.5 CANDIDATURAS APROVADAS

Entidade/ Programa	Designação Projeto
PESSOAS_2030 – Tip. 4046	Projeto nº 01547300- de Formação para Pessoas com Deficiência que integra 3 cursos de 2900 horas e 2 cursos de 400 h.
PROGRAMA NACIONAL DE FINANCIAMENTO A PROJETOS PELO INR, I.P. 2024	PROJETO nº 192/2024 - CAPACITAÇÃO PROJETO Nº 193/2024 – X ENCONTRO DE DESPORTO ADAPTADO Nº 194/2024 – CAMPO DE FÉRIAS - A PRAIA
PRR – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais	Projeto nº 000043 – Construção de Unidade de Habitações Colaborativas para 39 utentes
Programa-Desporto Mexe Comigo	Projeto aprovado para Delegação de Lisboa
Programa BIP-ZIP 2024 (CM Lisboa)	Projeto: Porta 11, para intervenção na zona BIP/ZIP 14



2. PARCERIAS E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

De modo que as respostas que pretendemos promover não sejam meras ações pontuais e isoladas, e numa perspetiva de garantir a sustentabilidade do desenvolvimento do trabalho que efetuamos, a **dinâmica da parceria é fundamental na e para a ADM Estrela**, o que torna possível a conjugação de saberes, experiências e intervenções, a fim de se obter uma eficiência na utilização dos recursos e eficácia nos objetivos e resultados.

A ADM desenvolve a sua atividade social com base em quatro diferentes fontes de financiamento. A primeira consiste num conjunto de protocolos estabelecidos com a Segurança Social. A segunda com recurso a apoios abertos por via de projetos de estruturas governamentais, através de programas de apoio inseridos no quadro comunitário de apoio Portugal 2020, PRR e Portugal 2030. A terceira consiste em candidaturas a financiamento na Comissão Europeia e a quarta consiste em apoios da sociedade civil e mecenas.

As parcerias transnacionais, fruto de uma rede sólida de parceiros, permitem a troca de conhecimentos e experiências importantes, para o bom desenvolvimento de projetos diversos.

Para além das contribuições financeiras registadas durante o ano de 2024, a ADM conta com a ajuda de diversas empresas que regularmente contribuem com a oferta de bens e serviços, entre os quais destacamos:

1. **Farmácia Santos - Pinhel:** Donativo no montante de 715,16€
2. **Município da Guarda:** Donativo no montante de 4.885,00€
3. **Gourest, Lda:** Donativo no montante de 200,00€
4. **CGD | Semana do voluntariado da CGD e Cidadania ativa:** Donativo no montante de 273,04€
5. **Natália Carneiro Duarte Diogo | Moov + E9G:** Donativo no montante de 230,00€
6. **Junta de Freguesia de Castelo Branco:** Donativo no montante de 500,00€
7. **Lúcio Lopes Cabral e Filhos, Lda:** Donativo no montante de 359,84€
8. **Armazém Pátria – Comércio Alimentar, Lda:** Donativo no montante de 112,50€
9. **Albisabores – Importação e Exportação, lda:** Donativo no montante de 201,73€
10. **TrustEnergy Lda:** Donativo no montante de 228,68€
11. **Fundacion United Way Espanha:** Donativo no montante de 6.400,00€
12. **Montepio Geral – Associação Mutualista:** Donativo no montante de 3.000,00€
13. **AAG – Associação Académia da Guarda | Caloiro Solidário 2024:** Donativo no montante de 353,05€
14. **Junta de Freguesia de Pinhel:** Donativo no montante de 400,00€
15. **Ascendi Operadora Beiras Litoral e Alta:** Donativo no montante de 1.000,00€
16. **Junta de Freguesia de Santa Maria:** Donativo no montante de 300,00€
17. **Maria Helena Cunha Sousa Oliveira:** Donativo no montante de 25,00€
18. **Ricardo Branco:** Donativo no montante de 10,00€
19. **INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. - Apoio Financeiro, Programa de Financiamento de Projetos 2024**, no montante de 5.245.46€ para desenvolvimento da atividade e iniciativa de apoio a pessoas com deficiência: Projeto nº 193/2024 – IX Encontro de Atletismo Adaptado (1.365.05€) e Projeto nº 194/2024 – Campo de Férias na Praia (3.880.41€).

3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E ATIVIDADE SOCIAL DESENVOLVIDA

4. As áreas de intervenção da **ADM Estrela** ao longo da sua existência têm como objetivo geral potenciar as capacidades da população através de atividades de bem-estar e transformação da pessoa. Assim, tem vindo a aumentar a sua oferta no que respeita ao apoio social e intervenção junto das populações, principalmente mais vulneráveis socialmente.

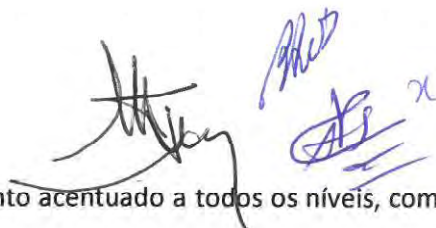
INFÂNCIA E JUVENTUDE	Jardim-de-Infância Arco-íris Jardim de Infância Favo de Mel Creche Favo de Mel Centro de Atividades de Tempos Livres Centro Juvenil Casa de Acolhimento Residencial de Jovens de Castelo Branco
PESSOAS IDOSAS	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – S. Silvestre Centro de Convívio – Espaço Nov’Idade Centro de Dia - Vale de Estrela Serviço de Apoio Domiciliário
PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA	Centro de Atividades Ocupacionais – Vale de Estrela Residência e CAO - Léa Nobre- Pinhel
EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL	Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidades, POISE - IEFP;
FAMÍLIA, COMUNIDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL	Academia Moov Liberdade Infância e Juventude Animação Territorial – Grupo Comunitário Liberdade e Serafina Porta 11 Rede escolas academia cv.pt ADM Voluntária MOOV+- E9G Programa de apoio a projetos pelo INR, I.P. 2023 -IX Encontro de Desporto Adaptado ADM Estrela -Colónia de Férias - A Praia CLDS 4G – Guarda Geração Clds @tivar 4 g CAVI – CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE POAPMC – Território Manteigas
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO	RIS Fronteira Formacion de Proximidad



3.1 INFÂNCIA E JUVENTUDE

3.1.1 CRECHE FAVO DE MEL – MANTEIGAS

Descrição:	Creche Favo de Mel, é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à Família e à Criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.
Objetivos:	• Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional da família; • Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidade em todo o processo educativo; • Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança; • Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado; • Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva; • Incutir hábitos de higiene e de defesa da saúde; • Promover a articulação com os outros serviços existentes na comunidade. • Com este tema pretendemos mudar atitudes e consciencializar as crianças para a preservação da natureza. Trabalhando essa temática na escola, ela terá reflexo também na vida familiar. • Sensibilizar as crianças para uma alimentação saudável; • Reaproveitamento de materiais naturais;
Balanco de atividades 2024	As atividades foram executadas dentro da Instituição, e fora quando as condições atmosféricas o permitem. Foram realizadas algumas atividades envolvendo o grupo da Instituição, as diferentes salas. Atividades com outras Instituições, como a Santa Casa da Misericórdia/UCCI, AFACIDASE e o Agrupamento de Escolas de Manteigas, Câmara Municipal de Manteigas, envolvendo também a comunidade do concelho. A festa de Natal foi realizada no Auditório Municipal, com toda a comunidade educativa, pais, familiares e amigos. Atendendo às necessidades dos encarregados de educação a Instituição não encerrou para férias, foram feitas atividades mais lúdicas. Deu-se continuidade a três salas de creche devido ao aumento do número de crianças com idade inferior a três anos. Primou-se pela inovação com o intuito de tornar o Infantário Favo de Mel numa casa de referência educativa. Promoveu-se o desenvolvimento pessoal e social com base em experiências feitas. Proporcionou-se às crianças algumas atividades, que desenvolvem as expressões e comunicação através da linguagem, da música e das diversas expressões, estimulando a linguagem verbal e não verbal. Sempre que possível as atividades foram realizadas no exterior dando primazia ao contacto com a natureza e aprendendo em contacto direto com as vivências. Em várias datas festivas, saímos à rua com o intuito de partilhar com a comunidade e animação e dar a conhecer o nosso trabalho e incentivar as crianças a partilhar afetos. Foram realizadas atividades no sentido do reaproveitamento de materiais naturais para um planeta mais cuidado e também na realização/reutilização de materiais para trabalhos/brinquedos do interesse das crianças. Os resultados ambicionados ao longo do ano foram realizados com empenho e obtivemos sucesso nas atividades realizadas. As famílias mostraram-se muito recetivas em participar em todas as atividades e demonstraram criatividade nas mesmas.



Notamos que a nossa Instituição tem tido um crescimento acentuado a todos os níveis, como uma escola de referência.

3.1.2 JARDIM DE INFÂNCIA FAVO DE MEL – MANTEIGAS

Descrição:	O Jardim de Infância é uma resposta social, vocacionada para o desenvolvimento de crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhes atividades pedagógicas e atividades de apoio à família, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.
Objetivos:	- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania; - Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade; - Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem; - Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas; - Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do Mundo; - Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva; - Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado; - Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança.
Balanco de atividades 2024	Este relatório reporta ao ano 2024, no qual se deu continuidade ao projeto educativo “Eu, o outro e o mundo que nos rodeia”, sendo a matriz de suporte que irá ser concretizado pelo projeto curricular da resposta social e pelo Plano de Atividades. Foram realizadas algumas atividades envolvendo o grupo da Instituição, as diferentes salas. Atividades com outras Instituições, como a Santa Casa da Misericórdia/UCCI, AFACIDASE e o Agrupamento de Escolas de Manteigas, Câmara Municipal de Manteigas, envolvendo também a comunidade do concelho. Este ano foi proposto aos familiares das crianças a realização de atividades onde foram eles a planear e programar, destacou-se em muito a abordagem das suas profissões, recebemos, cabeleireiras, bancários, esteticistas, músicos... e pudemos visitar alguns postos de trabalho como os Bombeiros, GNR. Foram feitas atividades muito enriquecedoras para as crianças e teve um grande impacto na Instituição. Primou-se pela inovação com o intuito de tornar o Infantário Favo de Mel numa casa de referência educativa. Promoveu-se o desenvolvimento pessoal e social com base em experiências feitas. Proporcionou-se às crianças algumas atividades, que desenvolvem as expressões e comunicação através da linguagem, da música e das diversas expressões, estimulando a linguagem verbal e não verbal. Sempre que possível as atividades foram realizadas no exterior dando primazia ao contacto com a natureza e aprendendo em contacto direto com as vivências. Em várias datas festivas, saímos à rua com o intuito de partilhar com a comunidades e animação a dar a conhecer o nosso trabalho e incentivar a partilhar afetos.



Foram realizadas atividades no sentido do reaproveitamento de materiais naturais para um planeta mais cuidado e também na realização/reutilização de materiais para trabalhos/brinquedos do interesse das crianças.

As festas tradicionais foram celebradas em conjunto com as famílias, como a Festa de Natal, dia do Pai, da Mãe e a festa de final de ano. Estas atividades foram executadas graças à ajuda da Câmara Municipal de Manteigas e aos pais dos finalistas. A festa de Natal decorreu no auditório do Centro Cívico de Manteigas, na festa de final de ano, os pais ajudaram na organização da mesma, assim como a Câmara com a aquisição dos insufláveis para a festa. As famílias mostraram-se muito recetivas em participar em todas as atividades e demonstraram criatividade nas mesmas.

Os resultados ambicionados ao longo do ano foram realizados com empenho e obtivemos sucesso nas atividades realizadas.

Notamos que a nossa Instituição tem sido um crescimento acentuado a todos os níveis, como uma escola de referência.

3.1.3 JARDIM DE INFÂNCIA ARCO-ÍRIS – GUARDA

Descrição: O Jardim de Infância é uma resposta social, vocacionada para o desenvolvimento de crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhes atividades pedagógicas e atividades de apoio à família, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Projeto Educativo “Ser com os outros” alongar-se-á pelas dimensões da educação intercultural, e da identidade que irão refletir transversalidade do tema “Educação para a cidadania”. Neste sentido, e tendo em vista a plena inserção da criança na sociedade como um ser autónomo, livre e solidário com respeito pela pluralidade das culturas e com capacidade para a reflexão e resolução de problema.

- Objetivos:**
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos de identidade, língua, história e cultura;
 - Proporcionar um atendimento individualizado num ambiente que contribua para o desenvolvimento global das crianças;
 - Promover experiências culturais que conduzam ao descobrimento de novas culturas;
 - Fomentar a inserção das crianças em grupos sociais no respeito pela pluralidade das culturas;
 - Educar as crianças no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos;
 - Fomentar a socialização, cooperação, partilha e o respeito mútuo entre todos;

Balanzo de atividades 2024 As atividades realizadas ao longo do ano, estiveram alinhadas com o tema central: **“Saber viver para melhor crescer”**.

As diversas épocas festivas, como o Carnaval, o Dia da Mulher, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, o Dia da Criança, o Dia dos Avós, São Martinho, São João e o Natal, foram comemoradas com uma variedade de atividades. Entre as principais, destaca-se a realização de um convívio no espaço campus da ADM Estrela, em Vale de Estrela, onde realizamos as tradicionais marchas populares.

Foram desenvolvidas atividades de expressão plástica e artística, como a elaboração de canções, poemas e lembranças, utilizando materiais recicláveis, com o objetivo de celebrar as datas comemorativas e promover a consciencialização ambiental.



Durante o período das férias de verão, foram promovidas várias saídas ao exterior, com especial ênfase em atividades ao ar livre, sempre cumprindo as normas da Direção-Geral da Saúde (DGS).

As crianças participaram em passeios frequentes ao Parque Municipal e ao Parque Pólis, além de passeios de bicicleta e outras atividades na cidade, para promover o seu conhecimento do ambiente urbano.

Outras visitas notáveis incluíram, a Aldeia Natal de Cabeça, Portugal dos Pequeninos-Coimbra; Dino Parque Lourinhã, uma queijaria local em Vilar Seco, o Museu da História, em Almeida, a Biblioteca em Pinhel; Cidade Natal-Guarda, Visita à Quinta da Samarra-Vela – apanha da azeitona; visita à Equipa Cinotécnica do Porto em parceria com a PSP da Guarda.

Foram também organizadas saídas às piscinas do Pereiro e às piscinas municipais da Guarda, bem como caminhadas e idas ao cinema, proporcionando momentos de lazer e interação social, atividades na Quinta da Maunça, Museu dos Lanifícios- Covilhã, Visita aldeia de Videmonte-Vamos fazer o Pão.

Ao longo do ano, foram ainda organizados vários workshops. Contámos com a presença de profissionais de saúde, que abordaram temas importantes, como os procedimentos a adotar em situações de emergência, nomeadamente na reanimação cardiopulmonar.

Alguns pais também participaram, partilhando com as crianças as suas experiências profissionais. Na área do desporto, tivemos a presença de instrutores de taekwondo, que proporcionaram às crianças a oportunidade de experimentar esta modalidade.

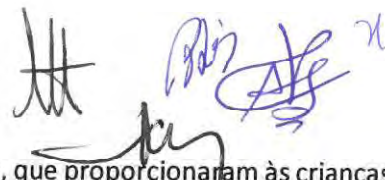
Nas férias de Natal, as crianças participaram em atividades decorativas e culturais, além de estarem envolvidas em várias iniciativas dinamizadas pela Câmara Municipal e passeio pela cidade natal. Foram realizados ensaios para a nossa tradicional festa de Natal, nos quais as crianças prepararam danças, e apresentação de uma história dramatizada. Por fim, ao longo do ano, também realizámos atividades de carácter educativo, que tinham como objetivo promover o autoconhecimento e a reflexão sobre a importância da nossa alimentação e bem-estar. Estas atividades envolveram momentos de partilha e interação com os pais.

Em resumo, o ano de 2024 foi marcado por uma diversidade de atividades que promoveram o desenvolvimento pessoal e social das crianças.



3.1.4 CENTRO E ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – GUARDA

Descrição:	Proporcionar atividades de lazer a crianças a partir dos 6 anos e aos jovens até aos 12 anos, de ambos os sexos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho. Conviver com a diferença na sociedade é complicado, sendo este um desafio necessário. Assistimos a uma grande pluralidade cultural e étnica cada vez mais evidente no mundo globalizado em que vivemos. Torna-se assim urgente trabalhar competências de tolerância, respeito e valorização dos direitos humanos. Diariamente, convivemos com pessoas/utentes de várias culturas e raças, de classes sociais diversas e de ideais e opiniões distintas.
Objetivos:	▪ Preparar a criança como cidadão do futuro; ▪ Promover valores humanos; ▪ Fortalecer a criança como sujeito social e como cidadão; ▪ Contribuir para a promoção da igualdade racial e social; ▪ Estimular o interesse pelo conhecimento de si e do mundo e pela diversidade característica da espécie humana; ▪ Proporcionar às crianças diversas perspetivas do mundo que as rodeia; ▪ Promover atividades e jogos onde todos partilhem conhecimentos, valores, experiências estéticas específicas de cada cultura, de modo a reconhecerem, respeitarem e valorizarem as diferenças culturais; ▪ Educar as crianças no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos; ▪ Estimular o interesse pelo conhecimento do mundo e pela diversidade característica da espécie humana. ▪ Experimentar a comunicação com indivíduos de outros países aprendendo e valorizando a riqueza cultural (receitas, canções, festas);
Balanco de atividades 2024	Em 2024, as atividades realizadas ao longo do ano, de janeiro a dezembro, estiveram alinhadas com o tema central: «Eu, o outro e o mundo que nos rodeia». As diversas épocas festivas, como o Carnaval, o Dia da Mulher, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, o Dia da Criança, o Dia dos Avós, São Martinho, São João e o Natal, foram comemoradas com uma ampla gama de atividades. Entre as principais, destaca-se a realização de um convívio no espaço campus da ADM Estrela, em Vale de Estrela, onde realizamos as tradicionais marchas populares. Também se realizou uma visita à cidade natal, em Cabeça. Além disso, foram desenvolvidas atividades de expressão plástica e artística, como a elaboração de canções, poemas e lembranças, utilizando materiais recicláveis, com o objetivo de celebrar as datas comemorativas e promover a consciencialização ambiental. Durante o período das férias de verão, foram promovidas várias saídas ao exterior, com especial ênfase em atividades ao ar livre, sempre cumprindo as normas da Direção-Geral da Saúde (DGS). As crianças participaram em passeios frequentes ao Parque Municipal e ao Parque Pólis, além de passeios de bicicleta e outras atividades na cidade, para promover o seu conhecimento do ambiente urbano. Outras visitas notáveis incluíram o Dino Park, uma queijaria local em Vilar Seco, o Museu da História, em Almeida, e a biblioteca em Pinhel. Foram também organizadas saídas às piscinas do Pereiro e às piscinas municipais da Guarda, bem como caminhadas e idas ao cinema, proporcionando momentos de lazer e interação social. No que diz respeito às atividades desportivas, destacam-se os jogos de futebol realizados no Estádio Municipal da Guarda e diversas outras competições no espaço INATEL, promovendo a prática desportiva e o desenvolvimento do trabalho em equipa. Ao longo do ano, foram ainda organizados vários workshops. Contámos com a presença de profissionais de saúde, que abordaram temas importantes, como os procedimentos a adotar em situações de emergência, nomeadamente na reanimação cardiopulmonar. Alguns pais também participaram, partilhando com as crianças as suas experiências profissionais. Na área



do desporto, tivemos a presença de instrutores de taekwondo, que proporcionaram às crianças a oportunidade de experimentar esta modalidade. Além disso, foram realizadas atividades de costura e aulas de espanhol, com o objetivo de permitir que as crianças tivessem contacto com uma língua estrangeira, neste caso a língua espanhola, estreitando laços com a cultura vizinha. Nas férias de Natal, as crianças participaram em atividades decorativas e culturais, além de estarem envolvidas em várias iniciativas dinamizadas pela Câmara Municipal e passeio pela cidade natal. Foram realizados ensaios para a nossa tradicional festa de Natal, nos quais as crianças prepararam danças, recitaram poemas e interpretaram canções, contribuindo para a celebração festiva de fim de ano.

Por fim, ao longo do ano, também realizámos atividades de carácter educativo, que tinham como objetivo promover o autoconhecimento e a reflexão sobre a importância do respeito pelo outro e pelo ambiente. Estas atividades envolveram momentos de partilha e debate sobre temas como a convivência em sociedade, a valorização das diferenças e a preservação do meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e a promoção de uma cidadania ativa e responsável.

Em resumo, o ano de 2024 foi marcado por uma diversidade de atividades que não só promoveram o desenvolvimento pessoal e social das crianças, mas também fortaleceram a sua conexão com o mundo que as rodeia, estimulando o seu crescimento cognitivo, emocional e cultural.

3.1.5 CENTRO JUVENIL O GRÉMIO – VALE DE ESTRELA

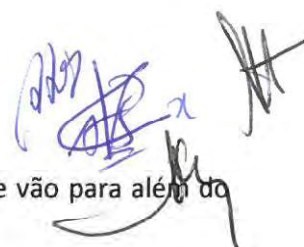
Descrição: Desenvolver atividades para crianças, jovens e adultos dos 6 aos 30 anos, de ambos os sexos, nos períodos de tempos livres.

Objetivos:

- Proporcionar, a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.
- Fomentar a solidariedade e o respeito pelo semelhante e pela diferença.

Balanco de atividades 2024 O Centro Juvenil Grémio desenvolveu atividades pedagógicas, recreativas e culturais organizadas e dinamizadas com a participação ativa dos utentes. Em 2024, quer em tempo de aulas, quer em tempo de férias, foram desenvolvidas algumas atividades que tiveram como princípio capacitar os clientes de ferramentas capazes de os tornar futuros adultos, responsáveis, interventivos e civicamente ativos.

Pelo exposto, consideramos que os objetivos a que nos propusemos foram atingidos, no âmbito do desenvolvimento do tema “Eu, o Outro e o Mundo que nos rodeia”. Existe, uma constante preocupação em passar valores, pois este tipo de aprendizagens é naturalmente adquirido também com base nas vivências, na observação e na resiliência. Este trabalho, não termina com a caducidade deste projeto educativo, pois é crucial desenvolvê-lo de forma contínua.



Durante as férias de verão pudemos dar mais enfoque, às atividades que vão para além do apoio

3.1.6 CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL DE JOVENS DE CASTELO BRANCO

Descrição:	Acolhimento institucional de crianças/jovens do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos ou 21 anos, desde que atempadamente seja pedido ao Tribunal ou CPCJ continuidade da medida, enquadrados na Lei 147/99 e de 1 de setembro e 142/2015 de 8 de setembro, nas situações previstas no artigo 35º alínea f), e nas condições referidas no nº 1 alínea d) do artigo 63º. Organização e execução de atividades de aventura na natureza nomeadamente escalada e rappel.
Objetivos:	▪ Integrar os jovens no processo de planeamento, realização e balanço das atividades na natureza; ▪ Desenvolver uma consciência ecológica e de segurança na execução de tarefas; ▪ Potencializar as aprendizagens no sentido do saber fazer; ▪ Desenvolver a autonomia e espírito de grupo; ▪ Minimizar desperdícios de recursos aproveitando a natureza como fonte de oportunidades;
Balanço de atividades 2024	O ano de 2024, revelou-se um período de grande aprendizagem e crescimento pessoal, marcado por atividades que promoveram desenvolvimento pessoal, consciência social e o espírito de comunidade. Cada iniciativa foi cuidadosamente planeada com um propósito claro: incentivar a participação ativa dos jovens, estimular a reflexão sobre valores essenciais e reforçar o sentimento de pertença. Ao longo do ano, deu-se especial ênfase à autonomia, à disciplina e à cooperação, valores fundamentais para a construção de um futuro mais promissor. Através do desporto, da adoção de hábitos saudáveis e de momentos de lazer, procurou-se incentivar atitudes positivas e fortalecer as relações interpessoais. Mais do que simples atividades, estas iniciativas tornaram-se experiências transformadoras, contribuindo para o desenvolvimento integral de cada jovem. Paralelamente, reforçou-se a importância da consciência social e ambiental, incentivando práticas sustentáveis, promovendo uma melhor compreensão sobre o impacto das ações no mundo. O incentivo à cooperação e à ajuda mútua mostrou-se essencial para a construção de relações mais saudáveis e para o fortalecimento de um ambiente mais inclusivo e acolhedor. Além das atividades mencionadas, a CAJCB, proporcionou aos jovens um verão memorável repleto de experiências enriquecedoras e momentos inesquecíveis. Os acampamentos e acantonamentos trouxeram aventura e união, fortalecendo laços e promovendo o espírito de equipa. As idas à praia fluvial e as aulas de surf desafiaram os jovens a superarem limites, proporcionando momentos de diversão e superação pessoal. O campeonato de futebol de rua incentivou a cooperação e o espírito desportivo, enquanto as idas ao estádio para assistir a jogos de futebol e ao motocross garantiram emoções fortes e a vivência de novas experiências. Cada evento foi pensado para aliar lazer e aprendizagem, garantindo que cada jovem tivesse a oportunidade de explorar novas formas de interação e desenvolver competências essenciais. Assim, o ano de 2024, foi marcado como um período de crescimento e conquistas, cada atividade e desafio superado contribuiu para o fortalecimento do compromisso com o bem-estar dos jovens e para a construção de um futuro mais promissor. Ao olhar para trás, fica a certeza de que cada momento vivido deixou marcas positivas e ensinamentos valiosos que continuarão a refletir-se no percurso de cada um.



3.2 PESSOAS IDOSAS

3.2.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS “S. SILVESTRE” – VALE DE ESTRELA

Descrição:	Alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia. O Projeto procura facilitar a participação ativa do idoso na sociedade contribuindo, por meio da promoção da autodeterminação dos seniores, para alicerçar o respeito pela condição e valores humanos. Deste modo, pretende-se não só, de forma holística, responder às necessidades dos idosos, mas também garantir-lhes os meios necessários para uma vida condigna com as suas crenças, valores, necessidades e direitos. Tais pressupostos subjazem a relação com a comunidade envolvente como um pilar essencial da ação, pelo que todas as atividades do Projeto privilegiarão a interação dos utentes com colaboradores/as, comunidade, clientes de outras respostas sociais e famílias, de modo a garantir a partilha construtiva de experiências e atividades que resultem no entrelaçar das raízes afetivas de cada um.
Objetivos:	• Satisfazer necessidades básicas; • Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias; • Apoiar a população mais idosa para contribuir a manutenção do idoso no seu meio sócio – familiar; • Colaborar na prestação de cuidados de saúde; • Promover a sua autonomia; • Proporcionar atividades socioculturais.
Balanço de atividades 2024	No ano de 2024 a ERPI de S. Silvestre acolheu 20 clientes, com idades compreendidas entre os 71 e os 96 anos, sendo maioritariamente do sexo feminino. As atividades desenvolvidas tiveram como base, o apoio nas atividades de vida diárias e apoio psicossocial de acordo com a condição de cada cliente. A autoestima, cuidados de imagem e bem-estar estiveram sempre presentes nas várias dimensões, quer ao nível de grupo nas rotinas e AVD's, quer em termos individuais, com os serviços de podologia/manicure, cabeleireiro e fisioterapia. A ligação cliente-família continua a ser considerada de maior importância. No que refere à socialização, destaca-se a participação dos utentes em eventos da comunidade, tais como, o dia Internacional do Idoso e o Chá Dançante, complementando-se com caminhadas e saídas ao exterior, que permitiram a interação pessoal e social.



3.2.2 CENTRO DE DIA – VALE DE ESTRELA

Descrição:	Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar. O Projeto procura facilitar a participação ativa do idoso na sociedade contribuindo, por meio da promoção da autodeterminação dos seniores, para alicerçar o respeito pela condição e valores humanos. Deste modo, pretende-se não só, de forma holística, responder às necessidades dos idosos, mas também garantir-lhes os meios necessários para uma vida condigna com as suas crenças, valores, necessidades e direitos.
Objetivos:	• Prestação de serviços que satisfaçam necessidades básicas. • Prestação de apoio psicossocial. • Fomento das relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.
Balanco de atividades 2024	Em 2024, o Centro de Dia apoiou, em média, 12 clientes por mês, com idades entre os 65 e os 90 anos. O Centro de Dia presta serviço ao nível de alimentação, atividades de animação e socialização, higiene pessoal, tratamento de roupa, apoio psicossocial e transporte. Ao nível das atividades realizadas dinamizaram-se exercícios adaptados aos clientes, direcionados para a estimulação cognitiva, sensorial, psicomotoras e também para a promoção da interação social. Os utentes do Centro de Dia participaram ainda em diversas atividades promovidas pela comunidade, entre elas destacam-se o Dia Internacional do Idoso, assim como, o Chá Dançante.

3.2.3 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – VALE DE ESTRELA

Descrição:	Prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária
Objetivos:	Promover a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, contribuindo para retardar ou evitar a institucionalização dos/as clientes, ao mesmo tempo que se assegura a satisfação das necessidades básicas dos/as utentes, por meio da prestação de cuidados de ordem física, psicológica, emocional e social, incluindo os cuidados de saúde necessários ao equilíbrio e bem-estar.
Balanco de atividades 2024	No ano de 2024 o Serviço de Apoio Domiciliário prestou serviços a uma média de 20 clientes. O apoio é prestado, na sua maioria, a clientes do género masculino, com idades compreendidas entre os 59 e os 94 anos, sendo que os serviços mais solicitados são fornecimento e apoio nas refeições, higiene habitacional e tratamento de roupa. Para além destes, a higiene pessoal, animação e socialização e ainda cuidados ao nível da saúde têm estado presentes nas necessidades identificadas. De notar que estes serviços são prestados de acordo com a necessidade efetiva e vontade dos clientes e suas famílias. O Serviço de Apoio Domiciliário pretende a conjugação de todo um conjunto de serviços de forma que as pessoas idosas permaneçam no seu domicílio por maior tempo possível, retardando a institucionalização.



3.2.4 ESPAÇO NOV'IDADE CENTRO DE CONVÍVIO – GUARDA

Descrição:	Desenvolve atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas da comunidade da Guarda. A prática e o desenvolvimento de atividades de lazer têm-se revelado nos nossos clientes um fator que potencia a efetivação de um acompanhamento biopsicossocial assim como, o cumprimento de um envelhecimento ativo e construtivo promovendo igualmente as relações interpessoais a fim de, evitar o isolamento na vida sociocultural, bem como o processo de institucionalização
Objetivos:	• Proporcionar momentos de alegria e diversão; • Estimular um trabalho interativo com idosos e jovens/crianças; • Promover o bem-estar social dos clientes, satisfazendo as necessidades básicas numa convivência sã e num ambiente saudável, minimizando o efeito dos problemas; • Fomentar atitudes proactivas no que concerne a proteção do meio ambiente; Diversificar situações de experiências e aprendizagem, tais como, contacto com as novas tecnologias, acesso à arte e à cultura; • Evitar ou adiar ao máximo o recurso a estruturas residenciais para pessoas idosas, contribuindo para a manutenção dos clientes em meio natural de vida. • Proporcionar momentos de lazer de forma a proporcionar o bem-estar biopsicossocial melhorando as condições de vida dos idosos para que se sintam física e mentalmente capazes, com autonomia e independência;
Balanco de atividades 2024	O grupo de utentes do centro de convívio é constituído por 40 utentes com idades compreendidas entre os 65 e 92 anos de idade, sendo maioritariamente do género feminino. Durante o ano de 2024 foram realizadas as várias atividades acima referidas, bem como outras não constantes do mesmo em contexto de parcerias com entidades da comunidade, como por exemplo, encontros interjecionais com o agrupamento de escolas Afonso de Albuquerque, convites a exposições e workshops. Durante o ano em referência verificou-se um aumento no número de clientes bem como a boa adesão às atividades propostas. De salientar a importância cada vez mais desta resposta não só para os nossos utentes, bem como a sua importância na comunidade numa dinâmica de combate à solidão, a promoção de uma vida socialmente ativa, fomentando cada vez mais a interação deste publico alvo (séniores) na comunidade.



3.3 PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

3.3.1 LAR RESIDENCIAL E CACI "LÉA NOBRE" – PINHEL

Descrição:

O Lar Residencial e CAO *Léa Nobre* são respostas sociais existentes na cidade de Pinhel que pretendem potenciar as capacidades das pessoas com deficiência dotando-as das competências necessárias para a aquisição de uma qualidade de vida tão digna quanto o possível. A vertente residencial presta cuidados relacionados com alimentação, higiene, saúde, vigilância e alojamento, acompanhamento permanente ao nível sociofamiliar e psicológico, convívio e lazer e tem capacidade para 22 utentes. O CAO pretende dotar os utentes de capacidades pedagógicas, competências semiprofissionalizantes e de bem-estar social e comunitário, sem vinculação a exigências de rendimento profissional ou de enquadramento normativo de natureza jurídico-laboral, tendo capacidade para 26 utentes.

Objetivos:

- Proporcionar o relacionamento interpessoal intra e interinstitucional;
- Desenvolver comportamentos resilientes, de tolerância à frustração, de forma a saber ser e saber estar;
- Promover a capacidade empática;
- Possibilitar a pertença a uma sociedade e comunidade, desmistificando a doença mental e psiquiátrica;
- Promover o contacto em diferentes espaços culturais e com diferentes entidades e instituições de forma a alargar a rede de parcerias no tecido socioeconómico promovendo um trabalho em rede;
- Adquirir uma voz ativa no tecido social e comunitário de Pinhel;
- Explorar as potencialidades individuais e grupais, criando tanto quanto possível uma cultura de trabalho e de autonomia/ independência funcional.

**Balanco
de
atividades
2024**

Lar Residencial – Léa Nobre

O objetivo principal é dotar cada utente do necessário para se tornar o mais autónomo e funcional possível tendo em consideração as particularidades de cada uma/a. Neste sentido, exploraram-se as seguintes áreas:

Atividades Ocupacionais, Atividades Sócio Terapêuticas, Atividades de interação com o meio:

- Articulação de contactos telefónicos e visitas de familiares;
- Presença no mercado da Agricultura Familiar em Parceria com Município de Pinhel – 1x por mês;
- IX Encontro de Desporto adaptado – 21 e 22 de junho;
- Evento de comemoração do São João sardinhada com concertinas;
- Colónia Férias de Verão em Estoril com visita ao oceanário e prática de desporto adaptado no mar;
- Visitas culturais e piqueniques pelo parque da cidade de Pinhel;
- Ação de sensibilização – 1 pessoa 1 árvore
- Visita de foles atividade promovida pelo CLDS – Freixedas;
- Aqu'ASTA – Participação: Encontro desporto Adaptado – Almeida
- Participação na iniciativa natalícia "Presépio amigo do ambiente", promovida pelo Município de Pinhel;
- Visitas ao Espaço Nov'idade - Centro Convívio ADM Estrela;
- Participação no Color Run Pinhel Cidade Falcão;
- Iniciativa de voluntariado BPI- Dinamização de oficinas de culinária e carpintaria com a presença de funcionários/as BPI;
- Participação semanal na sala sensorial do Município para prática de terapia – snoezelen e terapia ocupacional.
- Piscinas de Valverde, Pinhel, Pereiro – participação semanal
- Passeio de moliceiro - Aveiro.
- Dia na barragem das Lameiras – convívio e prática de canoagem

- Participação nos jogos sem fronteiras – AFACIDASE
- Praia Fluvial Aldeia Viçosa – dia de convívio exterior
- Hábitos de higiene saudáveis - atividade promovida pelo CLDS
- Participação na Festa de Natal da ADM Estrela



Até 31 de Dezembro de 2024 frequentaram o Lar Residencial, *Léa Nobre* um total de 22 utentes, 8 do sexo feminino e 14 do sexo masculino.

CACI – Léa Nobre

O objetivo principal é dotar cada utente do necessário para se tornar o mais autónomo e funcional possível tendo em consideração as particularidades de cada uma/a. Neste sentido, exploraram-se as seguintes áreas: Ocupacionais e de capacitação; Terapêuticas; Atividades Socialmente Úteis e ainda eventos/ações de sensibilização junto da comunidade:

- Articulação de contactos telefónicos e visitas de familiares;
- Presença no mercado da Agricultura Familiar em Parceria com Município de Pinhel – 1x por mês;
- X Encontro de Desporto adaptado – 21 de junho;
- Evento de comemoração do São João - sardinhada com concertinas;
- Colónia Férias de Verão na Praia da Tocha – de 29 de julho a 2 de agosto;
- Visitas culturais e piqueniques pelo parque da cidade de Pinhel;
- Ação de sensibilização – 1 pessoa 1 árvore;
- Visita de foles atv. promovida pelo CLDS – Freixedas;
- Aqu’ASTA – Participação: Encontro desporto Adaptado – Almeida;
- Participação na iniciativa natalícia “Presépio amigo do ambiente”, promovida pelo Município de Pinhel;
- Visitas ao Espaço Nov’idade - Centro Convívio ADM Estrela;
- Participação no Color Run Pinhel Cidade Falcão;
- Iniciativa de voluntariado BPI- Dinamização de oficinas de culinária e carpintaria com a presença de funcionários/as BPI;
- Participação semanal na sala sensorial do Município para prática de terapia – snoezelen e terapia ocupacional;
- Piscinas de Valverde – participação semanal;
- Visita ao SEALIFE – Porto;
- Dia na barragem das Lameiras – convívio e prática de canoagem;
- Participação nos jogos sem fronteiras – AFACIDASE;
- Praia Fluvial Aldeia Viçosa – dia de convívio exterior;
- Evento de comemoração do São Martinho;
- Atv. promovida pelo CLDS – Hábitos de higiene saudáveis;
- Participação na festa de Natal da ADM Estrela.

Até 31 de Dezembro de 2024 houve a integração de um utente novo, uma vez que houve a rescisão de contrato de um utente. No entanto, perfaz um total de 26 utentes, 10 do sexo feminino e 16 do sexo masculino.



3.3.2 CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – VALE DE ESTRELA

Descrição: O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) surgiu da necessidade de criar uma estrutura que acolhesse pessoas com deficiência com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente em experiências laborais. As atividades ocupacionais constituem uma modalidade de ação social exercida pelo sistema de Segurança Social que visa a valorização pessoal e a integração social de pessoas portadoras de deficiência grave, permitindo o desenvolvimento possível das suas capacidades sem vinculação a exigências de rendimento profissional ou de enquadramento normativo de natureza jurídico-laboral.

Objetivos:

- Contribuir para o bem-estar emocional e social através da qualificação das atividades (focadas em cada pessoa de modo singular);
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais tendo em conta o perfil, aptidões, interesses e necessidades;
- Potenciar a sua autonomia e qualidade de vida;
- Mediar percursos de aprendizagem e de inclusão que possibilitem um maior acesso á comunidade, aos seus recursos e atividades.

Balanço de atividades 2024 O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), tem acordo de cooperação para 20 utentes e capacidade para 30 utentes. Os utentes que frequentam esta resposta social são 21 e têm idades compreendidas entre os 23 e os 59 anos (10 utentes do sexo masculino e 11 do sexo feminino).

O grupo de CACI desenvolve as suas atividades através de uma programação semanal que abrangem diferentes **áreas terapêuticas, ocupacionais/capacitação e de conhecimento, de Interação com o Meio, atividades Socialmente Úteis e de Qualificação para a Inclusão social e profissional (aluno com PIT, a frequentar o CACI desde 2023, protocolo com o agrupamento de escolas Afonso Albuquerque)**. Estas atividades permitiram aos utentes desenvolver competências que promovem a sua autonomia, tornando-os dinâmicos, integrados e inclusivos na comunidade.

Com estas dinâmicas os utentes alargaram os seus conhecimentos, realçando a sua capacidade de resposta perante as diferentes atividades e desafios a que se proponham, adquirindo novas aptidões, promovendo as suas potencialidades de modo funcional.

O Plano de Atividades do CACI teve como tema “Eu, os Outros e o Mundo que nos Rodeia – O Emprego é para Todos”, abordando a inclusão social de pessoas com deficiência, um tema que atualmente ocupa grande espaço de discussão na ação social. A formação profissional foi considerada uma ferramenta crucial, pois promove a independência económica, a valorização e a realização pessoal, facilitando a integração destes indivíduos no mercado de trabalho. Durante o ano de 2024, desenvolveram-se atividades ao ar livre cofinanciadas pelo INR:

- Colônia de Férias;
- X Encontro de Desporto Adaptado.

As atividades terapêuticas, são fundamentais na necessidade de aprendizagem de muitos dos nossos utentes, pois incidimos esta área para atenuar os comportamentos disfuncionais, a falta de concentração, promover a coordenação, postura, equilíbrio, entre outros.

Na área do Conhecimento, articulamos a compreensão e a prática do setor ocupacional com a capacitação dos nossos utentes, melhorando a sua autonomia nas atividades diárias. Com o objetivo de promover a inclusão na comunidade, desenvolvemos oficinas nas áreas de costura, carpintaria, culinária, agricultura e lavandaria, comodidades essenciais para o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos utentes, onde elaboraram produtos para divulgação e venda.

Paralelamente, nas **respostas sociais da ERPI S. Silvestre e do CFE ADM Estrela (ATL e Jardim de Infância)**, implementamos funções de apoio aos auxiliares de serviços gerais. Essa iniciativa teve como objetivo não apenas capacitar os nossos utentes, mas também integrá-los de forma efetiva no ambiente laboral da instituição, promovendo a fortalecendo a inclusão social.

As **datas festivas**, em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência Intelectual, realizado em 10 de maio, organizamos a **exposição “Descomplicar, só assim faz sentido”**. A mostra reuniu cartazes elaborados pelos próprios usuários do CACI, que continham mensagens, pensamentos e reflexões, reforçando a valorização e o reconhecimento da importância da igualdade de oportunidades.

Participámos ainda no projeto **“As memórias dos Outros”**, projeto que realça as fotografias com pessoas desconhecidas, em que o objetivo principal era encontrar 7 famílias que no seu trajeto perderam estas pérolas, agora resgatadas, reanimadas e revividas. Realizámos uma exposição no TMG, com a participação de 8 artistas, e oficinas criativas como complemento da exposição para ser visitada pela comunidade em geral.



Participámos ainda na **festa de Natal** organizada pela ADM Estrela, que decorreu em Pinhel, e que reuniu as **famílias** de todos os utentes num ambiente mágico propício da época natalícia.

A equipa Técnica do CACI durante o ano de 2024 desenvolveu esforços no sentido de integrar utentes nas Atividades Socialmente Úteis, junto das entidades externas, sem êxito, mas a nossa entidade - ADM Estrela integrou um utente com a categoria de Auxiliar de Serviços Gerais (no refeitório do ATL) no CFE em ASUS de modo a incentivar as outras entidades que também podem dar o seu contributo e integrar utentes nas suas empresas, atividades essas de acordo com o estipulado na Portaria nº70/2021.

De um modo geral, o balanço destas atividades foi extremamente positivo e enriquecedor. A envolvimento da resposta social nas mais diferentes temáticas, incluindo as épocas festivas e dinâmicas comunitárias, reforça a inclusão dos nossos utentes no seu dia a dia.

É importante destacar que as atividades são flexíveis e adaptadas às necessidades de nossa população-alvo, permitindo uma participação ativa e significativa. A avaliação contínua destas atividades desempenha um papel essencial, pois possibilita a identificação de progressos individuais, ajustando metodologias e garantindo que cada usuário se beneficie ao máximo

Através da observação e do feedback recolhido, verificamos que estas iniciativas são benéficas para o desenvolvimento de competências sociais, emocionais e práticas dos participantes, reforçando a sua autonomia e integração na comunidade.



4. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

4.1 PROJETOS FORMATIVOS

No âmbito do quadro comunitário de apoio Portugal 2030, a ADM Estrela dispõe de um plano formativo direcionado a públicos com especial vulnerabilidade como são as Pessoas com Deficiência ou Incapacidade. As ações formativas permitiram aproveitar as potencialidades específicas do território, dando continuidade às exigências de qualificações para a inclusão ativa, com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, as quais estão a ser desenvolvidas em territórios onde a ADM Estrela está presente ao nível de intervenção.

No decorrer do ano de 2024 desenvolveram-se ações de formação:

- no âmbito do **POISE-Programa Operacional Inclusão Social e Emprego**, tipologia 3.01 - Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade:
 - a) com formação contínua (400h), concluída;
 - b) com formação inicial (Percurso A - 2900h), em curso.

- no âmbito do **Programa PESSOAS 2030**, tipologia 4046 - Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade:
 - a) com formação inicial (Percurso A - 2900h), em curso.



4.1.1 QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

Público-alvo: Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

Objetivo: potenciar a profissionalização das pessoas com deficiência ou incapacidade

PROJETO: POISE-03-4215-FSE-000088

AÇÃO FORMATIVA	ÁREA DE FORMAÇÃO	DATA INÍCIO	DATA FIM	LOCAL	FORMANDOS EM 2024
Empregado/a de Andares	811.Hotelaria e Restauração	07/12/2022	29-01-2025	Guarda	4 (4 formandos/as desistentes)
Operador/a Agrícola	621.Produção Agrícola e Animal	06-06-2023	(previsão) 06-08-2025	Guarda	7 (1 formando/a desistente)
Cozinheiro/a	811.Hotelaria e Restauração	26-07-2023	(previsão) 03-10-2025	Guarda	5 (3 formandos/as desistentes)
Técnicas e Práticas de Serviço de Mesa	811.Hotelaria e Restauração	03-06-2024	12-09-2024	Guarda	5 (1 formando/a desistente)

PROJETO: PESSOAS-FSE+01547300

AÇÃO FORMATIVA	ÁREA DE FORMAÇÃO	DATA INÍCIO	DATA FIM	LOCAL	FORMANDOS EM 2024
Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	762.Trabalho Social e Orientação	27/12/2024	(previsão) 26-02-2027	Guarda	6 (2 formandos/as desistentes)

Balanço de atividades 2024

- Deu-se continuidade ao **Projeto POISE-03-4215-FSE-000088**, que teve início no final do ano de 2022;
- Foi solicitado um pedido de alteração ao projeto inicial, substituindo a ação inicialmente prevista na modalidade de Formação Inicial-Percurso A – “Carpinteiro/a de Limpos”, com duração de 2900h, em prol da ação de *Técnicas e Práticas de Serviço de Mesa*, na modalidade de Formação Contínua, com duração de 400h, iniciada e concluída em 2024.
- Na modalidade de Formação Inicial-Percurso A, com duração de 2900h, deu-se continuidade às ações de *Empregado/a de Andares*, *Operador/a Agrícola* e *Cozinheiro/a*, que transitaram de 2023 para 2024;
- Iniciou-se o **Projeto PESSOAS-FSE+01547300**, no âmbito do Programa PESSOAS 2030, no final do ano de 2024, na modalidade de Formação Inicial-Percurso A, com duração de 2900h, ação “Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade” (27-12-2024);
- O número de formandos/as em formação a 31 de dezembro de 2024 na tipologia 3.01 foi de 22 formandos/as.



4.2 FAMÍLIA, COMUNIDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL

4.2.1 - CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI – SAVI)

Local: Guarda/Belmonte/Covilhã/Fundão

Financiamento do projeto: Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) – Acordo de Cooperação)

Promotor do projeto: ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento

Parceiros: Universidade da Beira Interior; Outros parceiros da ADM Estrela.

Descrição:	O MAVI concretiza -se através da disponibilização de um serviço de assistência pessoal de apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade, para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não possa realizar por si própria. A par da disponibilização de assistência pessoal, o Projeto prevê a realização de ações de sensibilização, seminários e encontros interpares.
Objetivos:	• Prestar serviços de assistência pessoal à pessoa com diversidade funcional para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não possa realizar por si própria; • Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com diversidade funcional, assegurando um serviço de assistência pessoal individualizado e personalizado, que respeite as necessidades e idiosincrasias específicas de cada pessoa; • Prevenir situações de dependência e promover a autonomia/vida independente da pessoa com deficiência ou incapacidade contribuindo, assim, para evitar os processos de institucionalização; • Promover a dignidade e autodeterminação da pessoa, zelando pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e vontades conscientemente expressas; • Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, a participação, segurança e acesso a ofertas de desenvolvimento pessoal e profissional; • Facilitar a plena inclusão social da pessoa com deficiência ou incapacidade por meio de planos individualizados de assistência pessoal centrados na pessoa e definidos por esta.
Balanco de atividades 2024	No primeiro quadrimestre de 2024, o CAVI funcionou nos termos de um Protocolo de Transição celebrado com o ISS, IP para a execução da resposta de acordo com o Decreto-Lei nº 129/2017, de 9 de outubro. Em 1 de maio de 2024, tiveram início as atividades nas condições atuais, definidas pela Portaria nº 415/2023, de 7 de dezembro e segundo Acordo de Cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social da Guarda para desenvolvimento da resposta social Serviço de Apoio à Vida Independente. No ano de 2024, rececionaram-se 24 inscrições de potenciais destinatários/as de assistência, num total acumulado de 213 inscrições. Foram apoiadas 20 pessoas destinatárias de assistência pessoal, com a respetiva avaliação diagnóstica de necessidades, horas e tipo de apoio a prestar, num total de 26522 horas de assistência pessoal efetiva disponibilizada (total acumulado de 118742horas desde 2019). Realizou-se, em 29 de janeiro de 2024, na Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço (Guarda), um Encontro Interpares, com 30 participantes. Em 21 de fevereiro teve lugar o primeiro Encontro de Intervisão para os CAVI da Zona Centro, online, com a participação do Sr. Presidente do Instituto Nacional para a Reabilitação e de uma representante do Instituto da Segurança Social, IP, bem como dos CAVI da Zona Centro, num total de 20 participantes. Decorreram mais duas sessões de intervenção, em 10 de abril e 12 de junho, com 20 participantes no total, de entre os CAVI da Zona Centro. O CAVI foi convidado e esteve presente, na qualidade de observador, no dia 8 de julho, no Instituto Politécnico da Guarda, no Grupo Focal promovido pela RIS FRONTEIRA_2030: Red de Innovación Social por una frontera competitiva e inclusiva. Em 10 de outubro, o CAVI participou como orador no 4º Encontro Covilhã Social, na Câmara Municipal da Covilhã e, em 29 de outubro, na qualidade



de moderador, no Seminário “Vivências da sexualidade, afetos e relações de intimidade: o caso das pessoas com deficiência apoiadas pelas IPSS”, promovido pela CNIS no Casino Fundanense. Em novembro, dia 7, o CAVI esteve como orador na Conferência anual do SAVI da APCAS e, em 6 de dezembro, no III Encontro de CAVI da Região Centro, promovido pela Associação Cavalos Azul.

Executaram-se, no ano de 2024, 6 ações de formação inicial de assistentes pessoais, num volume de 2000 horas de formação (40 formandas), compondo uma bolsa total de 118 assistentes pessoais. Em 31/12/2024, encontravam-se em execução 20 Planos Individualizados de Assistências Pessoal, com 21 Assistentes Pessoais sob contrato.

As atividades previstas e planeadas foram executadas, pese embora a frequência de encontros inter pares e de ações de sensibilização tenham ficado aquém do esperado pela equipa técnica. Em termos de funcionamento, persistem dificuldades no recrutamento de assistentes pessoais relacionadas com fatores estruturais externos à ADM Estrela.

O Centro de Apoio à Vida Independente tem afetos 3 elementos, com formação em psicologia (coordenação), em serviço social e em motricidade humana, ramo de ensino especial e reabilitação

4.2.2 ANIMAÇÃO TERRITORIAL GRUPO COMUNITÁRIO LIBERDADE E SERAFINA

Descrição:	Local de intervenção: Bairro da Serafina e no Bairro da Liberdade, na Freguesia de Campolide, Lisboa. Público-alvo/Destinatários: Comunidade Financiamento: na Duração: janeiro a dezembro de 2024
Objetivos:	Partindo de uma perspetiva de intervenção estratégica, integrada e sustentável constitui-se o Grupo Comunitário da Liberdade e da Serafina, com o intuito de se discutirem as necessidades formuladas pelos diagnósticos individuais de cada organização local e pela própria população e consequentemente todas as formas de intervenção a pensar para o território. A Equipa de Animação deste grupo comunitário é constituída pelos seguintes elementos: ADM Estrela; Gebalis, e 3 moradores.
Balanco de atividades 2024	Grupo Comunitário Liberdade e Serafina Encontros Comunitários Fórum de discussão sobre assuntos relacionados com o Bairro da Bela Flor, que conta com a participação de representantes de organizações de base local, privadas e públicas e de moradores. Frequência: mensalmente Destinatários: Comunidade e Instituições Bairro da Liberdade e Serafina N.º de encontros comunitários: 3 Destinatários: Comunidade Número de participantes: 37



4.2.3 ANIMAÇÃO TERRITORIAL GRUPO COMUNITÁRIO BELA FLOR

Descrição: Animação Territorial Grupo Comunitário Bela Flor

Local de intervenção: Bairro da Bela Flor, na Freguesia de Campolide, Lisboa.

Público-alvo/Destinatários: Comunidade

Duração: janeiro a dezembro de 2024

Objetivos:

As razões que levaram à constituição do Grupo Comunitário da Bela Flor, em maio de 2023, prende-se com o facto de o Bairro da Bela Flor ser um território esquecido, isolado nos seus problemas e necessidades, em que as Instituições e Serviços que nele intervêm não se articulam entre si.

Por outro lado, o projeto internacional MedTown, promovido pela Junta de Freguesia de Campolide, criou uma dinâmica comunitária bastante ativa e interessante, e resultante dessa dinâmica um conjunto de Moradoras e Moradores surge com vontade de avançar nesse sentido, tendo-se constituído como Comissão Comunitária, para iniciar o processo de criação do novo Grupo Comunitário.

A Comissão Comunitária é constituída por sete jovens e sete Mulheres, que têm estado muito envolvidas nas atividades da Agrofloresta e da Sala Comunitária.

Adriano
Alf
Alf
Alf

4.2.4 GRUPO DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO DOS BAIRROS DA LIBERDADE E SERAFINA

Descrição:	Grupo de Segurança e Prevenção dos Bairros da Liberdade e Serafina Local de intervenção: Bairro da Liberdade e da Serafina, na Freguesia de Campolide, Lisboa. Público-alvo/Destinatários: Comunidade Duração: janeiro a dezembro de 2024
Objetivos:	O Policiamento Comunitário da Polícia Municipal de Lisboa, visa um policiamento de proximidade junto das comunidades, de forma a construir uma cidade mais segura, mais inclusiva, com cidadãos mais participativos e maior qualidade de vida. Atualmente, este policiamento já está implementado na Alta de Lisboa, Ameixoeira-Galinheiras, Alto da Ajuda, Alvalade-Guerra Junqueiro, Bairro Padre Cruz, Bairro Alfredo Bensaúde, Bairro do Condado, Mouraria, Baixa Chiado- Misericórdia, Benfica, Picheleira, Bairros da Liberdade e Serafina, Bairro de Santos-Rego e Av. da Liberdade
Balanco de atividades 2024	Grupo de Segurança e Prevenção dos Bairros da Liberdade e Serafina Reuniões Frequência: mensalmente Destinatários: Comunidade e Instituições Bairro da Liberdade e Serafina N.º de reuniões: 12 Destinatários: Comunidade Número de participantes: 30

4.2.5 REDE EMPREGA DO VALE DE ALCÂNTARA

Descrição:	Rede Emprega do Vale de Alcântara Grupo de Trabalho Educação e Plenários Local de intervenção: Vale de Alcântara Público-alvo/Destinatários: Pessoas em situação de desemprego, jovens. Duração: janeiro a dezembro de 2024
Objetivos:	A RedEmprega do Vale de Alcântara é uma rede de empregabilidade que integra diversas entidades públicas, privadas e do setor social, com o objetivo de promover a empregabilidade e a inclusão social na zona do Vale de Alcântara, abrangendo também as áreas de Campolide, Campo de Ourique e Estrela. Objetivos principais: • Reforço de competências pessoais e profissionais: Oferecer formações e workshops que visam aprimorar as habilidades dos participantes, aumentando a sua empregabilidade. • Orientação escolar e profissional: Fornecer aconselhamento e suporte na escolha de percursos educativos e profissionais adequados ao perfil e interesses de cada indivíduo. • Ações de experimentação profissional: Proporcionar oportunidades práticas de trabalho, permitindo que os participantes ganhem experiência no mercado laboral. • Formações à medida (Skills Matching): Desenvolver programas de formação personalizados, alinhados com as necessidades específicas das empresas e do mercado de trabalho. • Identificação de candidatos (Job Matching): Facilitar a ligação entre candidatos e empresas, assegurando que as competências dos participantes correspondam às exigências do mercado.
Balanco de atividades 2024	Rede Emprega do Vale de Alcântara Grupo de Trabalho Educação e Plenários Fórum de discussão sobre assuntos relacionados com o Bairro da Bela Flor, que conta com a participação de representantes de organizações de base local, privadas e públicas e de moradores. Frequência: mensalmente Destinatários: entidades privadas e públicas, grupo informais N.º de reuniões: 12 N.º de plenários: 2 Número de participantes: 39



4.2.6 ADM VOLUNTARIA

Descrição:	O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral.
Objetivos:	No âmbito do compromisso da ADM Estrela o Programa ADM Voluntaria visa: a) Desenvolver ações de interesse social e humanitário; b) Integrar projetos de apoio aos utentes através de ações previamente definidas com a Instituição; c) Partilhar com prestadores de cuidados tarefas de carácter recreativo e social; d) Estimular o convívio e a participação dos utentes na vida social da Instituição; e) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos utilizadores dos serviços; f) Promover e defender a imagem e o bom-nome da Instituição.
Balanço de atividades	ADM Voluntaria – Delegação de Lisboa Durante o ano de 2024, acolhemos jovens voluntários no âmbito das atividades dos projetos Rede Escolas Academia Cv.pt, Porta 11, Moov+ - E9G e Grupo de Cantares de Memórias. 2024 O processo de seleção foi feito em parceria com o Banco de Voluntariado da CML, da Bolsa de Voluntariado da Entreaajuda, da Plataforma Portugal Voluntário, ISCTE-IUL, Universidade Nova de Lisboa e da Nexus, da Faculdade de Medicina de Lisboa, parceiros do programa ADM Voluntaria. Data: janeiro a dezembro de 2024 N.º Participantes: 31 Ações de Voluntariado Corporativo Caixa Geral de Depósitos Destinatários: Comunidade escolar N.º de participantes: 62 Data: 13 abril de 2024 Montepio Destinatários: Comunidade N.º de participantes: 40 Data: 29 novembro de 2024



4.2.7 REDE ESCOLAS ACADEMIA CV.PT

Descrição:	Local de intervenção: Freguesia de Campolide, Lisboa Público-alvo/Destinatários: crianças migrantes, comunidade escolar N.º de destinatários diretos envolvidos: 82 Financiamento: Programa BIP/ ZIP - Câmara Municipal de Lisboa Duração execução financeira: novembro 2021 a novembro 2023 Duração fase de sustentabilidade: novembro 2023 a novembro 2026
Objetivos:	O projeto Rede de Escolas Academia CV.pt retende sensibilizar a comunidade educativa para a interculturalidade e cidadania, capacitar os alunos migrantes para a compreensão, expressão e produção da língua portuguesa e aumentar o sucesso escolar trabalhando também as suas competências pessoais e sociais. Os principais objetivos do projeto são: - Aumentar a capacidade de compreensão, produção e interação oral e escrita em língua portuguesa dos alunos imigrantes - Aumentar a motivação e o sucesso académico dos alunos imigrantes, estimulando o seu desenvolvimento pessoal e social - Sensibilizar alunos, voluntários e comunidade para a interculturalidade e cidadania global estimulando o exercício de uma cidadania ativa
Balanço de atividades 2024	Rede Escolas Academia CV.pt No geral, as metas definidas para o projeto, na sua fase de sustentabilidade, foram alcançadas com sucesso. Envolveram-se as 2 escolas JI/EB do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, contando com 27 tutores voluntários e apoiando diretamente 75 crianças migrantes. A avaliação dos professores e educadores e dos alunos foi bastante positivo, manifestando a continuidade das ações. Atividades desenvolvidas – Fase de sustentabilidade: Atividade 3 - Rede de tutores voluntários: 1 curso de formação a tutores implementado 27 voluntários capacitados e mobilizados para a tutoria. Acompanhamento semanal da rede de tutores a decorrer em contexto escolar, até ao final do ano letivo 2024/2025. Atividade 4 - Tutorias e interculturalidade: 56 alunos migrantes acompanhados em tutoria individualizada 2 ações para a interculturalidade dinamizadas 48 alunos envolvidos nas atividades. Atividade 6 - Centro de recursos e website: Recursos criados para aprendizagem da língua portuguesa e promoção da diversidade cultural e cidadania global 3 centros de recursos estabelecidos em escolas.



4.2.8 PORTA 11

Descrição:	Local de intervenção: Bairro da Liberdade e Serafina de Campolide, Lisboa Público-alvo/Destinatários: jovens e comunidade Financiamento: BIP ZIP Edição 2024 Dimensão Ecossistema Duração execução financeira: novembro 2024 a novembro 2027
Objetivos:	O Porta11 tem o objetivo de proporcionar aos jovens um conjunto de ferramentas e conhecimentos necessários para aceder ao mercado de trabalho, incluindo criação de autoemprego. Para o efeito, o projeto cria várias oportunidades de "aprender-fazendo" que pretendem estimular capacidade de inovação e criatividade dos jovens, nomeadamente, desafiando-os a encontrar soluções práticas para os problemas de reparação, essenciais para a sua futura integração no mercado de trabalho ou iniciativa empreendedora. Para além dos jovens, o projeto visa ainda a transmissão dos conhecimentos e práticas a outros grupos, designadamente, aos moradores através da realização das mini oficinas (repair cafés e ciclofincinas), e às Organizações de Base Local através das consultorias ambientais.
Balanco de atividades 2024	Nos dois meses de execução em 2024, novembro e dezembro, o projeto Porta 11, alcançou as seguintes metas: - Recolha de 720 Kg equipamento eletrónico; - Inventário equipamento e material Oficina Informática; - Desenho Programa de capacitação Jovens - Proposta de efetivação novas parcerias (Escola D. Pedro V, Montepio, Circular Economy Portugal).



4.2.9 TRIBO DE POLINIZADORES – INFÂNCIA E JUVENTUDE

Descrição:	Projeto Tribo de Polinizadores Local de intervenção: Bairro da Bela Flor, Liberdade e Serafina, na Freguesia de Campolide, Lisboa. Público-alvo/Destinatários: crianças Financiamento: Programa BIP/ ZIP - Câmara Municipal de Lisboa Duração execução financeira: outubro 2023 a outubro 2023 Duração fase de sustentabilidade: outubro de 2023 a outubro de 2026
Objetivos:	O projeto Tribo de Polinizadores tem como objetivo criar oportunidades de formação certificada e desenvolvimento de competências não formais para e com a comunidade, tendo em vista a intervenção no espaço público para conservar o ambiente, promover a literacia em sustentabilidade e regeneração, alimentação e produção alimentar. Pretende-se melhorar a oferta pedagógica não formal da escola, revitalizar a sua estrutura verde e criar uma rede de agentes verdes ativos que promovem a regeneração do conhecimento, espaço público e comunidade.
Balanço de atividades 2024	Este projeto permitiu colocar em prática e sistematizar muitas outras propostas trazidas separadamente por outros projetos BIPZIP anteriores já implementados nos Bairros de Intervenção Prioritária de Campolide, criando um fluxo de conhecimento organizado e de impacto direto nas estruturas envolvidas, nomeadamente na Escola, na Agrofloresta da Bela Flor e na Associação de Moradores e Grupo Comunitário da Bela Flor. Através da utilização dos recursos implementados por esses projetos, permitiu-se desenhar sessões de educação ambiental, formar novos educadores ambientais, criar sistemas de participação ativa e de cidadania dos moradores e valorizar o papel do hortelão perante a escola, enquanto agentes educativos informais. Atividades desenvolvidas Fase de sustentabilidade Atividade Tribo na Escola - 432 sessões Horta na Escola, com o envolvimento direto dos alunos do J.I. e 1.º ciclo. Criação de 1 novo espaço verde requalificados: Mini-Floresta, de acordo com a metodologia Agricultura Sintrópica N.º de destinatários envolvidos: 301

4.2.10 X ENCONTRO DE DESPORTO ADAPTADO

Público-alvo/Destinatários: Pessoas com deficiência e incapacidade

Financiamento: Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2024

Duração: abril de 2024 a junho de 2024

Descrição:	Eventos desportivos para pessoas com deficiência e incapacidade, que envolveu a participação de várias instituições de âmbito regional, com diferentes modalidades desportivas adaptadas.
Objetivos:	Promover a prática desportiva (não federada) a pessoas com deficiência e incapacidade. Possibilitar o intercâmbio entre instituições através da prática harmoniosa do desporto.
Balanço de atividades 2024	A ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento, promoveu e organizou o X Encontro de Atletismo Adaptado no dia 21 de junho, em parceria e com o apoio da Câmara Municipal de Pinhel, Agrupamento de Escolas de Pinhel, Junta de Freguesia de Pinhel – Casa do Povo, Bombeiros Voluntários de Pinhel, Posto Territorial de Pinhel da Guarda Nacional Republicana e Activa – Associação de Desporto, Lazer e Cultura do Distrito da Guarda. Associação Sócio Terapêutica de Almeida (ASTA), Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com



Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela (AFACIDASE), Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB), Centro Social e Paroquial de Dornelas, Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados da Guarda (CERCIG), Obra N^a Sra. das Candeias – Pinhel, Santa Casa da Misericórdia de Galizes, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental do Fundão (APPCDM Fundão), Associação Cristã Paz e Bem – Obra Social Padre José Miguel, Associação de Promoção Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres (APSCDFA), CACI – ADM Estrela – Vale de Estrela, CACI Lea Nobre.

As modalidades desportivas a competição foram: Boccia, Polo-Aquático, Velocidade e Lançamento do Peso. A sessão de abertura teve início às 9h30 e seguiu-se o Pólo-Aquático às 10h30. Findada a competição, fomos almoçar e retomamos as atividades às 14h30. No final do dia, executámos uma coreografia e tirámos uma fotografia de grupo para registar e lembrar futuramente. Terminadas as atividades desportivas, lanchámos todos juntos.

4.2.11 COLÓNIA DE FÉRIAS - A PRAIA!

Público-alvo/Destinatários: Pessoas com deficiência e incapacidade

Financiamento: Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2024

Duração: julho de 2024 a Setembro de 2024

Descrição:	Campo de férias “A praia!” pretende-se que seja um programa que proporcione aos nossos utentes de portadores de deficiência, entre os 18 e os 60 anos de idade, o contacto com novas realidades e vivências, relacionadas com as atividades inerentes ao mar.
Objetivos:	Possibilitar momentos de lazer e entretenimento, procurado estreitar os laços de amizade entre os participantes, através de atividades lúdicas, recreativas e de lazer na praia.
Balanco de atividades 2024	O projeto <i>A Praia!</i>, decorrido entre os dias 29 de julho e 2 de agosto, consistiu na oportunidade de os utentes do CACI e Lar Residencial Léa Nobre desfrutarem de um período de férias na Quinta da Fonte Quente, situada na Tocha. Este projeto tem um caráter lúdico, desportivo e cultural muito importante. Tendo em conta a interação que os utentes alcançam, não só com o contexto de “A Praia”, mas de interação com o meio envolvente. Ao longo da semana, os utentes realizaram atividades lúdicas, usufruíram da praia, da piscina, do alojamento e dos espaços circundantes.

4.2.12 MOOV+ E9G

Local: Freguesia de Campolide, Lisboa

Financiamento do projeto: Crianças, jovens até aos 25 anos

Duração: 36 meses

Promotor do projeto: ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento

Organismo Intermédio: Programa Escolhas | IPDJ | Governo Português



Objetivos: Promover a inclusão social de crianças e jovens, da Freguesia de Campolide, provenientes de contextos vulneráveis (bairros da Liberdade, Serafina e Bela Flor), em risco de exclusão social. Potenciar as suas competências pessoais, sociais e escolares através de um processo de educação não formal criativo e inovador e de um trabalho em parceria e integrado na comunidade.

Balanço de atividades 2024

Medida I – Educação, Formação e Emprego

Atividade Moov+ Apoio

Apoio ao Estudo - Apoiar e orientar na realização das tarefas escolares e desenvolvimento de competências e técnicas de estudo. O apoio ao estudo visa contribuir para o aumento do sucesso escolar dos alunos, através da melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e o desenvolvimento das capacidades, atitudes e valores perante a escola. Pretende-se ainda prevenir a exclusão social e o abandono escolar, através de um apoio e acompanhamento contínuo e individualizado, de forma a motivar e integrar melhor as crianças e jovens no contexto escolar. O apoio prestado materializar-se-á através do apoio ao estudo, mas também através de medidas de resposta de apoio na ligação entre a escola e a família.

N.º de Participantes diretos: 39

N.º de Participantes indiretos: 19

Atividade Moov+ Digital

O Centro de Inclusão Digital é um espaço itinerante, com recurso a computadores portáteis que possibilitem envolver os jovens dos três bairros de intervenção (Liberdade, Serafina e Bela Flor). O CID tem como objetivo o desenvolvimento de competências digitais que possibilitem um melhor uso e conhecimento das TIC por parte dos jovens. Tem ainda como base capacitar os jovens de ferramentas que previnam a sua exposição a situações de Cyberbullying através de ações de capacitação em cybersegurança.

N.º de Participantes diretos: 23

N.º de Participantes indiretos: 26

Atividade Moov+ Skills

Programa de desenvolvimento de competências dirigidos a jovens com entre os 14 e os 21 anos, com objetivo de trabalhar competências necessárias para a integração na vida adulta e para o mercado de trabalho. A atividade pretende trabalhar as softskills como ferramentas facilitadoras de integração no mercado de trabalho e inclusão social.

N.º de Participantes diretos: 42

N.º de Participantes indiretos: 4

Atividade Moov+ Criativo

Oficinas Criativas que consistem em atividades oficiais de desenvolvimento da criatividade; estas oficinas pretendem abordar diversas técnicas artísticas como a pintura, cerâmica, fotografia, como fator de desenvolvimento da criatividade e capacidade crítica do público participante. A metodologia de intervenção tem como base: Momentos de escuta, formação do grupo e diagnóstico de



necessidades; Momentos de co-criação e desenvolvimento de talentos individuais; Residências Intensivas de co-criação e experimentação artística e apresentações públicas dos trabalhos artísticos produzidos durante as oficinas.

N.º de Participantes diretos: 24

N.º de Participantes indiretos: 3

Atividade Moov+ Estúdio

Estúdio Liberdade – Esta atividade tem como base utilizar um estúdio de produção equipado, existente no território como ferramenta de inclusão social dos jovens. O estúdio será um espaço de aprendizagem de produção musical com o objetivo de desenvolver competências musicais nos jovens. As sessões serão planificadas, estruturadas e acompanhadas por um técnico com competências e conhecimentos musicais. No final, será editado um produto de apresentação do projeto.

N.º de Participantes diretos: 15

N.º de Participantes indiretos: 111

Atividade Moov+

A atividade pretende reforçar o trabalho do GIPS no acompanhamento de casos de jovens encaminhados devido a comportamentos disruptivos. A atividade acontecerá através de sessões de caráter não-formal, em grupo e individualmente, com o objetivo de prestar apoio psicossocial (trabalhando com a equipa multidisciplinar), explorando temas como os sonhos, projeto de vida, resolução de conflitos, competências socioemocionais e tomada de decisões. A atividade promoverá um ambiente seguro onde os jovens podem discutir problemas e ter orientação para enfrentar desafios. Pretendemos que os jovens criem um sentimento de pertença e responsabilidade cívica, desenvolvam competências e construam relações positivas com os seus pares. Desta forma, iremos contribuir para a diminuição de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, e prevenir/combater a indisciplina e criminalidade juvenil. A atividade fará o cruzamento como Moov+Saúde na identificação de comportamentos disruptivos.

N.º de Participantes diretos: 26

N.º de Participantes indiretos: 158

Atividade Moov+ Formação Digital

Aplicação de um plano formativo estruturado de desenvolvimento de competências TIC: Programação, Microsoft Office, Internet, Segurança na Internet, Hardware e Redes.

N.º de Participantes diretos: 11

N.º de Participantes indiretos: 0

Atividade Moov+ Balcão

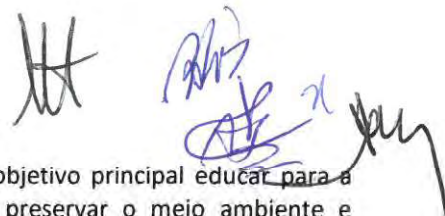
Sessões individuais de atendimento e acompanhamento com a finalidade de encaminhar para serviços da comunidade que respondam às necessidades e aspirações pessoais e profissionais das crianças e jovens, familiares e outros. P.e.: ofertas educativas e/ou formativas, Voluntariado, serviços, entre outras, que se adequem ao perfil do(s) participante(s).

N.º de Participantes diretos: 0

N.º de Participantes indiretos: 52

Medida II – Dinamização Comunitária

Atividade Moov+ Ambiente



Integrado em dois contextos distintos, esta atividade tem como objetivo principal educar para a responsabilidade e sustentabilidade ambiental, como forma de preservar o meio ambiente e contribuir para um planeta mais verde. Os contextos de intervenção são: Escolar (EB1 MQL) e o Bairro da Bela Flor: 1. Em contexto Escolar: na Escola de Ensino Básico pretendemos, através de uma horta pedagógica, envolver e capacitar as crianças para o contacto com a terra e a observação "in loco" dos ciclos da natureza. Ao longo do ano letivo, as crianças poderão acompanhar as etapas de vidas das plantas, os processos biológicos, ritmos, ciclos de germinação, plantação e crescimento das plantas, em associação com práticas de alimentação saudável. 2. Serviço Educativo Agroambiental da Bela Flor: tem como finalidade sensibilizar para a reciclagem através de campanhas locais promovidas pelas crianças e jovens como meio de mudança de atitudes e comportamentos ambientalmente sustentáveis

N.º de Participantes diretos: 27

N.º de Participantes indiretos: 274

Atividade Moov+ Ateliers

Oficinas ocupacionais metodologicamente estruturadas, onde os jovens participam na escolha dos temas e definição do plano. O objetivo é envolver os jovens em atividades de ocupação que vão de encontro aos seus gostos e expectativas, aumentando assim a motivação para participar. As oficinas valorizam metodologias de formação não formal onde o jovem tem espaço para, em conjunto com os pares, pesquisar, aprender e experimentar, sendo o monitor apenas facilitador e orientador de aprendizagem.

N.º de Participantes diretos: 24

N.º de Participantes indiretos: 3

Atividade Moov+ Desporto

1) Ciclopes: pretende desenvolver novos hábitos de mobilidade urbana através do recurso à bicicleta, caminhadas ou novos equipamentos de mobilidade verde (bicicleta elétrica, trotinete). A atividade subdivide-se em três eixos: - Segurança rodoviária - sessões de sensibilização/capacitação organizadas pelo projeto em parceria com as forças de segurança como meio de promover a mobilidade mais segura; - Passeios comunitários de bicicleta e caminhadas como fator de desenvolvimento de hábitos de mobilidade; - Ciclo oficina- espaço disponibilizado gratuitamente nos territórios onde os jovens podem proceder a arranjos na bicicleta sem adquirir novas ferramentas ou equipamentos. 2) Skates: tem como objetivo integrar os jovens através da prática de Skate no Bairro recorrendo ao Skate Park existente. O objetivo assenta na sua utilização como meio de convívio saudável entre os jovens, aumentando o sentimento de partilha e criação de hábitos de vida saudáveis.

N.º de Participantes diretos: 22

N.º de Participantes indiretos: 3

Atividade Moov+ Saúde

A atividade assenta na necessidade de apoiar e acompanhar os jovens na área da saúde, nomeadamente no planeamento familiar, na prevenção e identificação de casos de problemas de saúde mental (ansiedade, depressão, isolamento...) de forma a reduzir os riscos de conflitos e problemas associados. A atividade será divulgada para que o maior número de jovens possa recorrer à mesma, contudo o atendimento será feito de forma discreta, de forma a manter a privacidade de cada jovem. Moov+Saúde será ainda no território um instrumento de sinalização e encaminhamento para estruturas/ respostas especializadas para apoiar em cada caso, Centros de Saúde, SICAD, Tempus Humanus, entre outros. Na vertente de intervenção grupal iremos ainda implementar o Recurso Escolhas "Trata a Sexualidade por tu" como ferramenta de capacitação, igualdade e reconhecimento de atitudes e comportamentos responsáveis no relacionamento sexual.

N.º de Participantes diretos: 18



N.º de Participantes indiretos: 2

Atividade Moov+ Férias

Programação de atividades dirigidas a crianças e jovens em interrupções letivas. As atividades têm cariz lúdico, recreativo, desportivo, ocupacional e cultural, possibilitam às crianças e jovens descontraírem, descansar a mente e ter acesso a atividades estruturadas e diferenciadas em período de férias escolares.

N.º de Participantes diretos: 23

N.º de Participantes indiretos: 2

4.2.13 POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS – TERRITÓRIO DE MANTEIGAS

Local de intervenção: Território de Manteigas

Financiamento: Tipologia 1.2.1 do POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - Continente

Entidade mediadora: ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

Descrição: O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

Objetivos: O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas já existentes.

Balanço de atividades 2024 Na localidade de Manteigas as famílias referenciadas e apoiadas foram sinalizadas pelo gabinete de ação social da Câmara Municipal de Manteigas.

Desde o início do programa, que as orientações por parte da entidade ISS, IP tem vindo a sofrer alterações significativas quanto ao número de beneficiários a apoiar. Não podemos deixar de referir que as famílias não têm sofrido grandes alterações, isto é, temos 13 famílias que já se encontram a beneficiar do programa desde o início do mesmo. No ano de 2024 passamos a apoiar 19 famílias, perfazendo um total de 39 beneficiários (número que beneficiários aprovados em candidatura).

O presente programa teve o seu início com a entrega realizada em janeiro de 2020, desde essa data até finais de dezembro de 2024 foram realizadas todas as entregas previstas em candidatura para cada ano civil.



5. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO

5.1 RIS FRONTEIRA_ 2030 - REDE DE INOVAÇÃO SOCIAL PARA UMA FRONTEIRA COMPETITIVA E INCLUSIVA.

Local: Espanha, Portugal

Financiamento do projeto: POCTEP 2014-2020 - Interreg Portugal e Espanha

Beneficiário Principal: Asociación Asprodes

Duração: Julho de 2023 a Dezembro de 2025

Beneficiários: Asociación Asprodes; Gerencia de Servicios Sociales de Castilla y Leon; Instituto Politécnico Da Guarda; Plena Inclusión Castilla Y León; ADM Estrela - Associação Social E Desenvolvimento; Fundación Intras; CERCIG; Fundación Aspaym Castilla Y León; Município De Guarda.

Descrição:	O projeto RIS FRONTEIRA irá promover uma rede de Centros de Inovação Social transfronteiriços ou "Hubs" nas províncias de Leão, Salamanca, Zamora (Castela e Leão) e Guarda (Portugal), no domínio das Novas Economias, que surgiram após a crise da pandemia COVID-19 e da crise ecológica. Referimo-nos à Economia do Cuidado, à Economia do Turismo (acessível, inclusiva e sustentável) e à Economia Ecológica, com importantes repercussões na qualidade de Vida.
Objetivos:	SO 1 - Promover novas atividades económicas, gerando emprego para grupos prioritários na área de cooperação, no âmbito das Novas Economias, com base na especialização inteligente da Rede Fronteira. SO 2 - Promover ecossistemas territoriais no quadro das Novas Economias, tirando partido do grau de especialização inteligente do Território Transfronteiriço (e dos seus intervenientes). SO 3 - Promover a gestão do conhecimento, assegurar a sua transferência para outros territórios no espaço de cooperação e exercer uma influência efetiva nas políticas, com base em evidências, resultados e impactos no território alcançado. SO4 - Promover novos modelos de governação público-privada nos setores económicos identificados na Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3) de Castela e Leão e da Região Centro de Portugal.
Balanco de atividades 2024	Sessão de início do projeto, Participação em reuniões de trabalho entre parceiros portugueses e espanhóis Definição de estratégias de implementação das atividades. Implementação dos Hubs Socias de Vida Autónoma



5.2 FALTA FORMACION DE PROXIMIDAD

Local: Espanha, Portugal

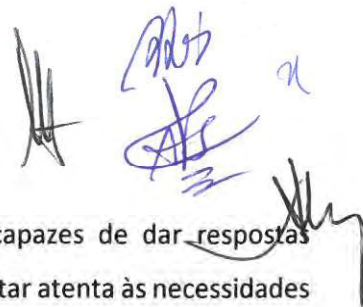
Financiamento do projeto: POCTEP 2014-2020 - Interreg Portugal e Espanha

Beneficiário Principal: Plena Inclusión Castilla e León

Duração: janeiro de 2024 a Junho de 2026

Beneficiários: Plena Inclusión Castilla Y León; Gerencia de Servicios Sociales de Castilla Y leon; Asprodes; Fundación Intrás; Instituto Politécnico Da Guarda; ADM Estrela - Associação Social E Desenvolvimento; Município De Guarda.

Descrição:	O projeto FORMAÇÃO DE PROXIMIDADE contribuirá para a prestação de apoio/cuidados de qualidade no ambiente onde as pessoas residem. Para isso, é essencial contar com profissionais treinados para fornecê-los. No entanto, uma das principais dificuldades do contexto rural do área transfronteiriça é a escassez de população e, portanto, de profissionais. Além disso, se existirem Estes profissionais não conseguem aceder a uma oferta formativa adequada às suas necessidades e às necessidades dos alunos e especificidades da zona geográfica em que residem. Esta falta de oferta formativa flexível e adaptado leva-nos à necessidade deste projeto, de gerar e implementar um catálogo formação não formal de natureza transfronteiriça, baseada em itinerários profissionais diferentes, flexível, com metodologias inovadoras, que permite formar profissionais na área da os cuidados, a prestação de apoio e os cuidados a pessoas em situação de dependência, especialmente nas zonas rurais mais afetadas pela deslocação para zonas urbanas. Tudo isto adaptando o programa de formação que vamos desenvolver às características do público-alvo (empregados e desempregados à procura de emprego na zona transfronteiriça), bem como à própria área geográfica de intervenção e às necessidades de apoio/cuidados das pessoas dependentes.
Objetivos:	SO 1: Análise do território transfronteiriço em termos de formação e necessidade de profissionais na área de cuidados e apoio. SO 2: Conceção do plano de formação não formal adequado aos perfis profissionais mais exigentes. SO 3: Formação de profissionais no território transfronteiriço. SO 4: Avaliação do impacto da formação.
Balanco de atividades 2024	Sessão de início do projeto, com reunião de parceria. Participação em reuniões de trabalho entre parceiros portugueses e espanhóis Definição de estratégias de implementação das atividades, nomeadamente Ativ. 1 – Identificação e análise das necessidades no território espanhol e português e da Ativ. 2 – Evolução e criação dos perfis e desenho do plano formativo



6. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A ADM Estrela, aposta numa equipa de colaboradores qualificados, capazes de dar respostas especializadas em cada área de intervenção ou projetos. É política da instituição estar atenta às necessidades técnicas diárias que possibilitem dar uma resposta eficaz aos novos desafios do setor.

Em 2024 a equipa era composta por 116 colaboradores/as diretos ,4 colaboradores/as do ISS.IP ao abrigo dos contratos de gestão estabelecidos e 4 através de apoios à contratação do IEFIP.IP. (verificando-se um aumento no número de recursos Humanos de 7,8%). Estes integram as diversas equipas das diferentes respostas e projetos da ADM Estrela. A multidisciplinariedade da equipa é um fator de extrema importância no que respeita à abordagem metodológica da intervenção.

Com a intervenção disseminada pelo concelho da Guarda, Pinhel, Castelo Branco, Manteigas e Lisboa e ainda a nível internacional, em projetos de cooperação transfronteiriça. A ADM Estrela é uma instituição Plural, no que respeita à integração de novos/as colaboradores/as nas mais diferentes áreas académicas bem como a novas respostas, serviços ou projetos.

A ADM Estrela apoia ainda na formação de Recursos Humanos com vista a integração no mercado de trabalho futuro, contando com 2 beneficiários/as, com vista a integração futura e outros programas de apoio à contratação do IEFIP.IP. A pluralidade formativa dos colaboradores faz da ADM Estrela uma instituição, moderna, atenta aos novos desafios sociais e respostas inovadoras.

Categorias Profissionais / Funções	N.º de Colaboradores/as	
	2024	2023
Psicólogo e Sociólogo	3	4
Trabalhadores/as de Apoio	51	47
Trabalhadores/as de hotelaria	10	8
Trabalhadores/as Sociais	12	9
Trabalhadores/as Auxiliares	19	16
Trabalhadores/as Administrativos	9	9
Trabalhadores/as com Função Pedagógica	6	6
Trabalhadores/as Gráficos	1	1
Trabalhadores/as Rodoviários	2	2
Trabalhadores/as de serviço de diagnóstico e terapêutica	3	3
Apoios do IEFIP	4	3
Trabalhadores/as ISS.IP - Acordo de Gestão	4	7
TOTAL	124	115



7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

7.1 ENQUADRAMENTO MACRO ECONÓMICO

O Ano de 2024 foi um ano foi uma continuação do ano 2023, mantiveram-se as contingências ao desenvolvimento da atividade, nomeadamente o acréscimo de custos nos diversos produtos de primeira necessidade, bem como o aumento dos custos fixos, registando Portugal um nível de inflação médio de 2,4%.

Assim, a ADM Estrela continuou com uma política de contenção de custos, e continuar com as estratégias de gestão, e adaptar os serviços e recursos humanos para fazer face à inflação, iniciadas em 2023.

Apesar desta realidade da subida generalizada dos preços, o resultado global foi positivo devido de uma gestão de recursos financeiros e humanos rigorosa e do reforço dos apoios do Estado à atividade do Setor Social.

7.2 ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No ano de 2024 a ADM Estrela manteve o seu foco na prestação de um serviço de qualidade aos seus utentes quer no âmbito das respostas sociais, como também em projetos de formação e de cariz social que desenvolve.

Da sua atividade, são analisados para o triénio 2022 – 2024, algumas rubricas de rendimentos e ganhos e gastos.

VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços da ADM Estrela de 2023 podem ser desagregadas da forma que se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Valor faturado ao utente	775 022,04	634 449,29	586 323,13
Transferências da Segurança Social no âmbito dos acordos típicos	1 818 130,04	1 354 675,14	1 154 527,38
Quotizações e jóias	335,00	645,00	75,00
Total	2 593 487,08	1 989 769,43	1 740 925,51



SUBSÍDIOS

A par das vendas e prestações de serviços, os subsídios são uma das principais fontes de receitas da ADM Estrela, atingindo o montante de 714 433,54 euros.

O montante de subsídios à exploração registou uma redução de cerca de 38,4% (-444 821,82 euros), face ao período de 2023.

Grande parte dos subsídios imputados a rendimento do período de 2024, dizem respeito a projetos de formação e de cariz social cuja imputação é proporcional ao gasto incorrido em tais projetos.

Importa referir que os montantes recebidos da Segurança Social, no âmbito dos protocolos celebrados entre as partes cuja base resulta da assiduidade/frequência de utentes, foram classificados para prestação de serviços. Fora deste âmbito encontra-se a resposta social “Lar de Infância e Juvenil”, pelo que os valores recebidos mantiveram-se registados em subsídios, doações e legados à exploração.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os serviços especializados representam cerca de 48,6% (304 650,76 euros) do total dos fornecimentos e serviços externos de 2024 e dizem respeito, fundamentalmente, a: (i) trabalhos especializados (150 751,16 euros); (ii) honorários (89 443,20 euros); e (iii) Conservação e reparação dos bens da ADM Estrela (63 161,92 euros).

O custo com energia e fluidos, isto é, eletricidade, combustível, água e gás registou uma diminuição de cerca de 7,9% (-12 719,88 euros), face ao período de 2023.

Os serviços diversos, com um peso de 17,5% do total dos fornecimentos e serviços externos, dizem respeito, essencialmente, a: (i) custos com limpeza, higiene e conforto (36 679,46 euros); (ii) custos com rendas e alugueres (43 995,43 euros), (iii) seguros (15 024,04 euros); e (iv) comunicação (13 780,77 euros).



RECURSOS HUMANOS

No quadro que se segue apresenta-se a evolução do gasto com o pessoal e do nº médio de trabalhadores ao serviço da Entidade:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2022
Gastos com o pessoal	2 150 048,73	2 084 206,33	1 779 727,73
N.º Médio de trabalhadores	124	115	99
Custo médio por trabalhador	17 339,10	18 123,53	17 977,05

Os gastos com o pessoal registaram um aumento de cerca de 3,2% (+65 842,40 euros) por consequência do aumento do nº de trabalhadores (+9) e da atualização salarial face ao período anterior.

7.3 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apresentamos de seguida uma síntese de alguns indicadores e rácios, para apreciação da situação económico-financeira da Instituição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2022
Ativo não corrente	2 969 497,30	2 591 405,01	2 634 007,81
Ativo corrente	3 783 036,90	2 806 033,94	2 392 827,97
Total do ativo	6 752 534,20	5 397 438,95	5 026 835,78
Passivo não corrente	334 030,87	379 541,85	409 960,40
Passivo corrente	2 891 750,20	1 707 353,28	1 342 420,33
Total do passivo	3 225 781,07	2 086 895,13	1 752 380,73
Total dos fundos patrimoniais	3 526 753,13	3 310 543,82	3 274 455,05
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS (EBITDA) [1]	337 060,86	180 611,24	356 934,73
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS) – EBIT [2]	227 139,37	68 648,15	252 532,89
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	2 593 487,08	1 989 769,43	1 740 925,51
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	714 433,54	1 159 255,36	1 179 610,24
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	263 315,12	77 152,71	247 460,50
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	263 315,12	77 152,71	247 460,50

[1] EBITDA = Earnings before interests, taxes, depreciations and amortizations

[2] EBIT – Earnings before interests and taxes

RÁCIOS / INDICADORES	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2022
Vendas e serviços prestados	2 593 487,08	1 989 769,43	1 740 925,51
Fundo de maneoio	891 286,70	1 098 680,66	1 050 407,64
Cash Flow	373 236,61	189 115,80	351 862,34
Estrutura Financeira			
Autonomia financeira	52,2%	61,3%	65,1%
Solvabilidade	109,3%	158,6%	186,9%
Endividamento	47,8%	38,7%	34,9%
Estrutura de Endividamento	89,6%	81,8%	76,6%
Liquidez			
Liquidez Geral	1,3	1,6	1,8
Liquidez Reduzida	1,3	1,6	1,8
Liquidez Imediata	0,8	1,2	1,4

Da leitura dos quadros permitimo-nos realçar:

RESULTADOS

Em 2024 o total dos rendimentos registou um aumento de 6,8% (+220 234,93 euros) e o total dos gastos 1,1% (+34 072,52 euros). Consequentemente, o resultado do período registou um acréscimo de 241,3% (+186 162,41 euros).

Do lado dos rendimentos, como já referido, o acréscimo deve-se, essencialmente, ao aumento verificado em Vendas e serviços prestados (+603 717,65 euros), deduzido da diminuição dos subsídios, doações e legados à exploração (-444 821,82 euros)

Em relação aos gastos, verificou-se um agravamento dos gastos com o pessoal (+65 842,40 euros), custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (+21 894,97 euros) e juros suportados (+44 537,15 euros). Os fornecimentos e serviços externos registaram um decréscimo (-56 946,47 euros).

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Em termos comparativos, o ativo líquido registou um acréscimo de 25,1% (+1 355 095,25 euros) relativamente ao ano anterior. Esta variação resulta, fundamentalmente, dos aumentos verificados em ativos fixos tangíveis (+387 904,65 euros), nos outros ativos correntes (+657 878,18 euros) e em caixa e depósitos bancários (+161 488,81 euros).



O passivo também registou um acréscimo na ordem dos 54,6% (+1 138 885,94 euros), relativamente ao ano anterior. O acréscimo resulta do aumento nos diferimentos (+806 519,39 euros) e outros passivos correntes (+377 171,78 euros).

Os fundos patrimoniais aumentaram 216 209,31 euros, relativamente a 2023. Passaram de 3 310 543,82 euros para 3 526 753,13 euros. O aumento decorre do resultado do período de 2024 (+263 315,12 euros), da imputação a rendimentos do subsídio para o investimento (-47 625,81 euros) e do recebimento de donativos (+520,00 euros).

O resultado líquido do período de 2023 (77 152,71 euros), foi aplicado em resultados transitados, conforme deliberação da assembleia geral.

INDICADORES

Os cash flows (resultado líquido do exercício + depreciações + imparidades) gerados no exercício, foram positivos com um aumento face ao período anterior.

O fundo de maneo diminuiu relativamente ao ano anterior;

Os rácios de liquidez, apesar da redução, não indiciam dificuldades na capacidade para a Entidade satisfazer as responsabilidades.

[Handwritten signatures and initials]

7.4 RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Nos últimos três anos os resultados por valências registaram a evolução que se segue:

VALÊNCIAS	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2022
ERPI - Vale de Estrela	26 620	6 022	21 643
CACI - Vale de Estrela	23 876	16 817	27 461
SAD - Vale de Estrela	7 878	-18 519	-16 807
CD - Vale de Estrela	-12 269	-9 186	7 257
CATL -Vale de Estrela/Guarda	27 668	20 290	22 428
LAR - Pinhel	149 096	137 371	194 532
CACI - Pinhel	24 641	8 480	15 065
Pré-Escolar - Guarda	-4 150	-5 773	2 177
CATL - Guarda	14 135	-7 770	-4 067
Espaço Nov'idade - Guarda	124	5 834	10 276
Pré-Escolar - Manteigas	111	-8 792	-5 844
Creche -Manteigas	76 868	29 440	-2 286
CAICB - Castelo Branco	-16 510	16 877	-1 534
SAVI Guarda	21 934	0	0
Projetos de formação e de cariz social	-76 711	-113 938	-22 841
Total	263 315	77 153	247 461

Em 2024, o resultado do período registou um aumento de 241,3% (+186 162,41 euros) face a 2023, pelas razões já enumeradas anteriormente.

Como se pode observar no quadro acima, verifica-se um aumento dos resultados por valências, motivado pelo acréscimo das mensalidades dos utentes e acordos de cooperação. Em sentido contrários, os resultados das respostas sociais Casa de Acolhimento Juvenil registou um decréscimo.



8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

O impacto da Guerra na Ucrânia continua a causar instabilidade. O aumento generalizado do preço dos produtos pode agravar ainda mais a atual instabilidade na economia em geral e no setor social em particular.

9. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

A persecução dos objetivos e os respetivos resultados estão sujeitos a diversos riscos, nomeadamente de natureza económica, política, jurídica, regulamentar, social e financeira.

As contas em apreciação foram preparadas no pressuposto da continuidade.

A política de gestão de riscos procura potenciar o alcance dos objetivos a que a ADM Estrela se propõe e reduzir o impacto potencial desses riscos nos resultados.

O risco de liquidez é a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou nos fundos, decorrentes da incapacidade de a entidade dispor de fundos líquidos para cumprir as suas obrigações financeiras, à medida que as mesmas se vencem.

Os níveis dos rácios de liquidez e financeiros, conjuntamente com a ocorrência de “cash flow” e fundo de maneo, ambos positivos, permite à ADM Estrela avaliar o risco de liquidez de forma minimamente confortável.

10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi apurado como resultado líquido do período o montante de 263 315,12 euros (duzentos e sessenta e três mil, trezentos e quinze euros e doze cêntimos), a Direção, propõe à Assembleia Geral que o resultado seja transferido para a conta de “Resultados Transitados”.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

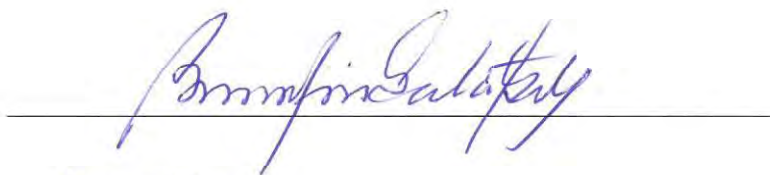
11. REFERÊNCIAS FINAIS

Por fim temos a declarar que não existem dívidas ao Estado ou à Segurança Social em estado de mora.

Aprovado em Reunião de Direção de 11 de março de 2025

Presidente

Bernardino Gata Silva



1º Vice-Presidente

Isabel Cristina Antunes Afonso Lopes



Tesoureiro

Alcino Esteves Meirinhos



2º Vice-Presidente

José António de Almeida Gomes



Secretário

Carlos Alberto Videira dos Santos



Aprovado em Reunião da Assembleia Geral de 28 de março de 2025

Presidente

António Joaquim Galinho Pires



1º Secretário

Maria Teresa Calvário dos Santos



2º Secretário

Dora Filipa Proença Pires



[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

[Handwritten signatures]



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



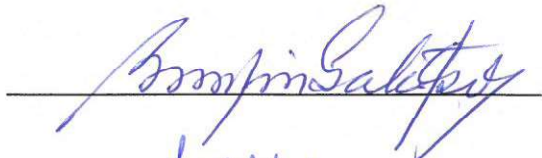

Demonstração Individual dos Resultados por Natureza - Período Findo em 31/12/2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	19	2 593 487,08	1 989 769,43
Subsídios, doações e legados à exploração	20	714 433,54	1 159 255,36
Variação nos inventários da produção	9	31 605,00	26 081,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	184 029,56	162 134,59
Fornecimentos e serviços externos	21	627 059,89	684 006,36
Gastos com o pessoal	22	2 150 048,73	2 084 206,33
Outros rendimentos	23	61 241,56	49 963,61
Outros gastos	24	102 568,14	113 828,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		337 060,86	180 893,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	109 921,49	111 963,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		227 139,37	68 930,63
Juros e rendimentos similares obtidos	25	55 723,40	11 186,25
Juros e gastos similares suportados	25	19 547,65	2 964,17
Resultado antes de impostos		263 315,12	77 152,71
Resultado líquido do período		263 315,12	77 152,71

O Contabilista Certificado


CC 74567

A Direção



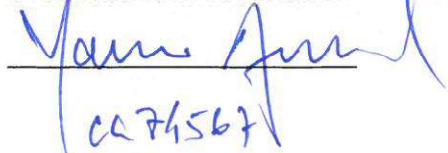




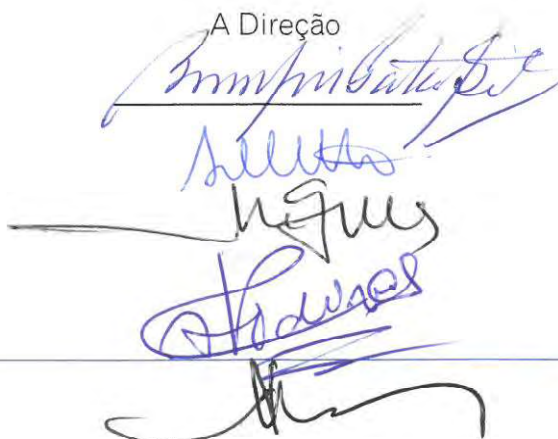
Balanço Individual em 31/12/2024

Ativo	Notas	31/12/2024	31/12/2023 Reexpresso
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 671 662,46	2 283 757,81
Ativos intangíveis	5	12 126,69	21 604,94
Investimentos financeiros	6	410 477,22	336 734,29
		3 094 266,37	2 642 097,04
Ativo corrente			
Inventários	9	7 128,21	4 784,36
Créditos a receber	8	1 306 503,40	637 758,75
Estado e outros entes públicos	10	74 052,43	3 968,46
Associados	7	300,00	105,00
Diferimentos	11	69,64	0,00
Caixa e depósitos bancários	12	2 270 214,15	2 108 725,34
		3 658 267,83	2 755 341,91
Total do ativo		6 752 534,20	5 397 438,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas	13	72 021,42	72 021,42
Resultados transitados	14	2 116 340,43	2 039 187,72
Ajust./outras var. nos fundos pat.	15	1 075 076,16	1 122 181,97
Resultado líquido do período		263 315,12	77 152,71
Total dos fundos patrimoniais		3 526 753,13	3 310 543,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	334 030,87	379 541,85
		334 030,87	379 541,85
Passivo corrente			
Fornecedores	17	57 080,25	29 649,60
Estado e outros entes públicos	10	47 675,30	77 271,79
Associados	7	35,00	20,00
Financiamentos obtidos	16	45 312,01	42 455,42
Diferimentos	11	1 094 962,75	288 443,36
Outros passivos correntes	18	1 646 684,89	1 269 513,11
		2 891 750,20	1 707 353,28
Total do passivo		3 225 781,07	2 086 895,13
Total do capital próprio e do passivo		6 752 534,20	5 397 438,95

O Contabilista Certificado


CC 74567

A Direção

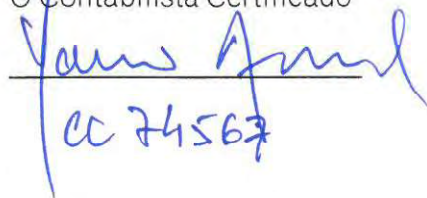

Imprimato



Demonstração Individual de Fluxos de Caixa - Período Findo em 31/12/2024

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Recebimentos de clientes e utentes		755 897,76	655 990,56
Pagamentos a fornecedores		-798 454,96	-875 203,39
Pagamentos ao pessoal		-1 966 072,95	-1 895 063,91
Caixa gerada pelas operações		- 2 008 630,15	-2 114 276,74
Outros recebimentos/pagamentos		2 794 291,38	2 390 931,29
Fluxos de caixa das Atividades operacionais	(1)	785 589,23	276 654,55
Ativos fixos tangíveis		-538 401,33	
Investimentos financeiros		-75 000,00	-2 048,40
Ativos fixos tangíveis		2 565,43	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	-559 525,39	-69 885,50
Financiamentos obtidos		-42 654,39	-42 758,97
Juros e gastos similares		-19 547,65	-2 964,17
Fluxos de caixa das act. de financiamento	(3)	-62 202,04	-45 723,14
Variação de caixa e seus equivalentes	(1+2+3)	161 488,81	216 793,33
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.	2 108 725,34	1 891 932,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.	2 270 214,15	2 108 725,34

O Contabilista Certificado


cc 74567

A Direção



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023

Descrição		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital				Total do Capital Próprio
		Reservas	Resultados transitados	Ajust. /outras var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	72 021,42	1 234 716,23	1 720 256,90	247 460,50	3 274 455,05
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						0,00
Aplicação do Resultado Líquido do ano Anterior			247 460,50		(247 460,50)	0,00
Imputação de subsídios ao investimento				(41 063,94)		(41 063,94)
Reexpressão relativa à correção de sub- ao investimento a reportar			557 010,99	(557 010,99)		0,00
Total	2,00	0,00	804 471,49	(598 074,93)	(247 460,50)	(41 063,94)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3,00				77 152,71	77 152,71
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0,00	804 471,49	(598 074,93)	(170 307,79)	36 088,77
Total	5	0,00	0,00	0,00	77 152,71	41 063,94
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+5	72 021,42	2 039 187,72	1 122 181,97	77 152,71	3 310 543,82

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2024

Descrição		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital				Total do Capital Próprio
		Reservas	Resultados transitados	Ajust. /outras var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	72 021,42	2 039 187,72	1 122 181,97	77 152,71	3 310 543,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						0,00
Aplicação do Resultado Líquido do ano Anterior			77 152,71		(77 152,71)	0,00
Imputação de subsídios ao investimento				(47 105,81)		(47 105,81)
Total	2	0,00	77 152,71	(47 105,81)	(77 152,71)	(47 105,81)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				263 315,12	263 315,12
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				186 162,41	216 209,31
Total	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5	72 021,42	2 116 340,43	1 075 076,16	263 315,12	3 526 753,13

ANEXO



1 Identificação da entidade

1.1 Denominação: ADM ESTRELA - ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO

1.2 Lugar da sede social: Travessa da Fontinha nº14 – Vale da Estrela, Guarda

1.3 Natureza da atividade: Associação sem fins Lucrativos

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL e outros normativos que tenham sido aplicadas nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF-ESNL)

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF - ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho (Aprova o SNC) – Inclui a Declaração de Retificação n.º 67 – B/2009, de 11 de setembro, as alterações resultantes da Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36 – A /2011, de 9 de março, do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que a república, e o Decreto Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;
- Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho) – Inclui as alterações introduzidas pela declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (Aviso n.º 8259/2015, e 29 de julho) – Inclui a declaração de retificação n.º 916/2015, de 19 de outubro.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da entidade, sempre que a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF - ESNL) não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transações ou situações, e a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a supressão dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada às:

a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);

b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;

c) Normas internacionais e Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC – IFRIC.

Exceto quanto ao que for especificamente estabelecido nesta norma (NCRF - ESNL), são aqui acolhidos os conceitos, definições e procedimentos contabilísticos de aceitação generalizada em Portugal, tal como enunciados no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo como base de referência a correspondente Estrutura Conceptual. Os termos e expressões utilizados nesta norma, que correspondem às constantes das NCRF, são compilados em glossário disponibilizado no sítio internet da Comissão de Normalização Contabilística.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Entidade e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no Artigo n.º 4º da Portaria n.º 220 / 2015, de 24 de julho, designadamente:

- O Balanço, modelo ESNL;
- A Demonstração dos resultados por naturezas, modelo ESNL;
- A Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais;
- A Demonstração dos fluxos de caixa, modelo ESNL;
- O Anexo, modelo ESNL; e
- Mapas de Pagamentos e recebimentos, património fixo e direitos e compromissos futuros, com expressão dos respetivos montantes em euros.

Os termos e expressões utilizados nesta norma, que correspondem aos constantes das NCRF - ESNL, são compilados em glossário disponibilizado no sítio internet da Comissão de Normalização Contabilística.

2.1 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.1 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL.

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas:

3.1.1 Ativos fixos tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas (conforme política descrita na nota 3.14). O gasto de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer gastos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

Os gastos subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens começando quando os bens estejam disponíveis para uso, isto é, quando estiver na localização e condição necessárias para que seja capaz de operar na forma pretendida, cessando na data em que o ativo for desreconhecido. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Vida útil em anos (intervalo)	Taxa de depreciação (Intervalo)
Ativos tangíveis	10 - 20	5% - 10%
Edifícios e outras construções	3 - 12	33% - 8,33%
Equipamento básico	4 - 8	25% - 12,5%
Equipamento de transporte	3 - 8	25% - 12,5%
Equipamento administrativo		
Equipamentos biológicos	3 - 12	33% - 8,33%
Outros ativos fixos tangíveis	3 - 12	33% - 8,33%

A Entidade revê anualmente o período de vida útil estimada de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

As propriedades de investimento, a existir, nesta norma são reconhecidas e apresentadas como um ativo fixo tangível e seguem as políticas contabilistas da mensuração dos ativos fixos tangíveis.

3.1.2 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis com vida útil definida, que compreendem essencialmente programas de computador encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (segundo a nota 3.14).

Estes ativos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta de uma forma consistente e por duodécimos, durante um período que varia entre 3 e 6 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos intangíveis	Vida útil em anos (intervalo)
Projetos de desenvolvimento	
Programas de computador	3 - 6
Propriedade industrial	

A Entidade efetua para todos os seus ativos intangíveis com vida útil indefinida, testes de imparidade sempre que existam indícios de forma a comparar a sua quantia recuperável com a quantia escriturada. A Entidade revê anualmente a vida útil estimada dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, de forma a verificar se os acontecimentos e circunstâncias que apolam numa avaliação de vida útil indefinida para esse ativo se mantem. Um ativo intangível com uma vida útil indefinida deve ser amortizado num período máximo de 10 anos.

Não é permitido neste referencial contabilístico a revalorização dos ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os dispêndios com desenvolvimento para os quais a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente aos quais seja provável que o ativo venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizados. Os dispêndios com pesquisa e desenvolvimento que não cumpram os critérios atrás referidos

são registados como gastos do período em que são incorridos.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.1.3 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, encontram-se registados ao custo de aquisição. Sempre que existam indícios que o ativo possa estar em imparidade é efetuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir.

3.1.4 Ativos não correntes

Um ativo deve ser classificado como corrente quando satisfizer qualquer dos seguintes critérios:

- ☐ Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido, no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- ☐ Esteja detido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- ☐ Espera-se que seja realizado num período até doze meses após a data do balanço; ou
- ☐ É caixa ou equivalente de caixa, a menos que lhe seja limitada a troca ou sejam usados para liquidar um passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros ativos devem ser classificados como não correntes.

O ciclo operacional de uma entidade é o tempo entre a aquisição de ativos para processamento e sua realização em caixa ou seus equivalentes. Quando o ciclo operacional normal da entidade não for claramente identificável, pressupõe-se que a sua duração seja de doze meses.

Na NCRF - ESNL em certas ocasiões poderá ser conveniente distinguir as seguintes categorias: ativos com restrições permanentes (limitações quanto ao destino ou ao investimento obrigatório dos ativos), ativos com restrições temporárias (presentes e futuras) e ativos sem restrições de uso.

3.1.5 Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo ou valor realizável líquido, no caso de este ser inferior, sendo que a fórmula de custeio utilizada é Custo médio.

Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda, ou, ainda, do valor recuperável pelo uso da conversão dos produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamentos são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

Os produtos acabados e intermédios, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de conversão (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra, gastos gerais de fabrico e custos de empréstimos obtidos elegíveis para capitalização, quando aplicável) ou ao valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. Nos casos em que o valor realizável líquido é inferior ao custo, reconhecem-se perdas por imparidade. A imputação de gastos gerais de fabrico fixos é baseada na capacidade normal das instalações.

A reversão de perdas por imparidades reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como

"Imparidade de inventários (perdas/reversões)". Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas antes reconhecidas.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

3.1.6 Créditos a Receber

Esta rubrica encontra-se registada pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade (conforme política descrita na nota 3.14) quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Esta rubrica é apresentada no Balanço como "Ativo Corrente", no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, é exibida como um Ativo não Correntes.

3.1.7 Estado outros entes públicos e imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

3.1.8 Fundadores, Beneméritos, Patrocinadores, Doadores, Associados e Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Fundadores, Beneméritos, Patrocinadores, Doadores, Associados e Membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável (líquido de perdas por imparidade segundo o referido na nota 3.14)

3.1.9 Acréscimos e diferimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros ativos correntes" e "Outras passivos correntes" ou "Diferimentos (ativos ou passivos)".

3.1.10 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

☐ Caixa – ao custo;

☐ Depósitos sem maturidade definida - ao custo;

☐ Outros depósitos com maturidade definida – ao custo amortizado, determinado com base no método da taxa de juro efetiva.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" compreende, além de caixa e depósitos bancários, os descobertos bancários incluídos na rubrica de "Financiamentos obtidos".

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento.

3.1. Fundos patrimoniais

Esta rubrica é composta por:

- ☐ Fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;
- ☐ Fundos acumulados (Resultados transitados);
- ☐ Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis;
- ☐ Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Instituição estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



Handwritten signature in black ink, possibly reading 'Galo'.

3.1.12 Ajustamentos / Outras variações no capital próprio

Esta rubrica evidencia, nomeadamente, os subsídios associados a ativos, que deverão ser transferidos, numa base sistemática, para resultados, à medida em que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitem.

3.1.13 Passivos não correntes

Um passivo deve ser classificado como corrente quando satisfizer qualquer um dos seguintes critérios:

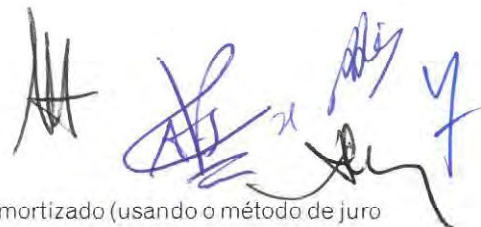
- ☐ Se espere que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Entidade;
- ☐ Esteja detido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- ☐ Deva ser liquidado num período até doze meses após a data do balanço; ou,
- ☐ A Entidade não tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros passivos devem ser classificados como não correntes.

Uma entidade classifica os seus passivos financeiros como correntes quando a sua liquidação estiver prevista para um período até doze meses após a data do balanço, mesmo que:

- ☐ O prazo original tenha sido por um período superior a doze meses; e,
- ☐ Um acordo de refinanciamento, ou de reescalonamento de pagamentos, numa base de longo prazo seja completado após a data do balanço e antes das demonstrações financeiras serem autorizadas para emissão.

3.1.14 Financiamentos obtidos e gastos com financiamento



Os empréstimos bancários, são registados no passivo ao custo ou ao custo amortizado (usando o método de juro efetivo), deduzido dos gastos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a mais ou menos de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os gastos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um "ativo que se qualifica" (é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda) cujo período de tempo para ficar pronto para uso pretendido seja substancial (Em substância superior a 1, 2, ... Anos), caso em que devem ser capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas. Os custos de empréstimos obtidos são os custos de juros e outros incorridos por uma entidade relativos aos pedidos de empréstimos de fundos.

Os custos de empréstimos obtidos incluem:

- ☐ Gastos com juros;
- ☐ Encargos financeiros relativos a locações financeiras;
- ☐ Diferenças de câmbio provenientes de empréstimos obtidos em moeda estrangeira até ao ponto em que sejam vistos como um ajustamento do custo dos juros.

Dependendo das circunstâncias, qualquer dos seguintes elementos podem constituir "ativos que se qualificam":

- ☐ Inventários;
- ☐ Ativos fixos tangíveis (Exemplos: Instalações industriais e Instalações de geração de energia, incluindo, as propriedades de investimento);
- ☐ Ativos intangíveis;

Os ativos financeiros, e os inventários que sejam fabricados, ou de outro modo produzidos, durante um curto período de tempo não são ativos que se qualificam. Os ativos que estejam prontos para o seu uso pretendido ou para a sua venda quando adquiridos não são ativos que se qualificam, logo não podem ser capitalizados os gastos de financiamento que lhe poderiam ser diretamente imputáveis.

3.1.15 Outras dívidas a pagar e fornecedores

Estes instrumentos financeiros são mensurados ao seu justo valor, o qual têm vindo a ser semelhante ao seu valor nominal.

3.1.16 Vendas e prestação de serviços



O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros, royalties e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Entidade, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com o grau geralmente associado com a posse ou controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Em termos de prestação de serviços, o rédito associado é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação (método de percentagem de acabamento) à data do balanço, se o desfecho puder ser estimado com fiabilidade. Se isso não acontecer, mas se os custos incorridos forem recuperáveis, o rédito só é reconhecido na medida dos gastos já incorridos e reconhecidos, de acordo com o método do lucro nulo. Se o desfecho não poder ser estimado e se os custos não forem recuperáveis, não há qualquer rédito a reconhecer e os gastos não podem ser diferidos. No caso das prestações de serviços continuadas, o valor do rédito é reconhecido numa base de linha reta.

Os juros são reconhecidos utilizando o seu custo nominal. Quanto aos royalties, estes são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo, segundo o acordo estabelecido. Os dividendos são reconhecidos como ganho na demonstração dos resultados do período em que é decidida a sua atribuição.

3.1.17 Subsídios

Os subsídios atribuídos são reconhecidos de acordo com justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios que não estejam relacionados com ativos fixos tangíveis depreciables (por exemplo, subsídio às valências), são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados a exploração" da demonstração dos resultados do período, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com os ativos não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica "Financiamentos obtidos".

3.1.18. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelos responsáveis da Entidade. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

As gratificações, após autorizadas, são reconhecidas à data do balanço como um benefício dos empregados e, consequentemente, como um gasto do período ao qual se reportam.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.19 Rendimentos financeiros

Os juros obtidos e suportados, são reconhecidos utilizando, sempre que aplicável, o método do juro efetivo, desde que existam acontecimentos que afastem os ativos e passivos correspondentes da sua valorização nominal.

3.1.20 Juízos de valor que os responsáveis da Entidade utilizaram no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF - ESNL, os responsáveis pela Entidade utilizam estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relacionadas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras individuais dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 incluem:

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas.

As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.2 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Em 2024, a ADM Estrela procedeu à correção de um erro histórico referente à imputação subvalorizada de subsídios ao investimento de períodos anteriores. A reexpressão efetuada teve os impactos seguintes:

Entidade	2023 Divulgado	Efeito da Reexpressão	2023 Reexpresso
Balanço			
Resultados transitados	1 482 176,73	+557 010,99	2 039 187,72
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	1 679 192,96	-557 010,99	1 122 181,97

4 Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo seu custo abatido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

b) Foi utilizado o Método da linha reta para calcular as depreciações.

c) A vida útil dos bens e as taxas de depreciação são definidas e aplicadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o previsto no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração à sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações; e

Ano 2023

Quantia Escriturada Bruta	01/01/2023	Adições	Alienações e Abates	Transferências / Outros	31/12/2023
Terrenos e recursos naturais	141 214,66	0,00	0,00		141 214,66
Edifícios e outras construções	2 920 157,57	0,00	0,00		2 920 157,57
Equipamento básico	326 097,61	9 199,28	0,00		335 296,89
Equip. de transporte	541 860,83	0,00	0,00		541 860,83
Equip. Administrativo	40 468,76	145,70	0,00		40 614,46
Outros A.F.T.	1 845,00	1 053,00	0,00		2 898,00
Invest. em curso	14 682,00	38 543,53	8 100,00		45 125,53
Total	3 986 326,43	48 941,51	8 100,00	0,00	4 027 167,94

Depreciações Acumuladas	01/01/2023	Adições	Alienações e Abates	Transferências / Outros	31/12/2023
Terrenos e recursos naturais	581,00	1743	0,00	0,00	2 324,00
Edifícios e outras construções	840 274,46	61146,31	0,00	0,00	901 420,77
Equipamento básico	287 619,83	16281,44	0,00	0,00	303 901,27
Equip. de transporte	471 300,44	23254,45	0,00	0,00	494 554,89
Equip. Administrativo	38 134,96	2345,24	0,00	0,00	40 480,20
Outros A.F.T.	369,00	360	0,00	0,00	729,00
Total	1 638 279,69	105 130,44	0,00	0,00	1 743 410,13

Ano 2024

[Handwritten signatures and initials]

Quantia Escriturada Bruta	01/01/2024	Adições	Alienações e Abates	Transferências / Outros	31/12/2024
Terrenos e recursos naturais	141 214,66	0,00	0,00		141 214,66
Edifícios e outras construções	2 920 157,57	7 287,75	0,00		2927445.32
Equipamento básico	335 296,89	44 243,50	0,00		379 540,39
Equip. de transporte	541 860,83	2 309,82	0,00		544 170,65
Equip. Administrativo	40 614,46	878,05	0,00		41 492,51
Outros A.F.T.	2 898,00	0,00	0,00		2 898,00
Invest. em curso	45 125,53	433 628,77	0,00		478 754,30
Total	4 027 167,94	488 347,89	0,00	0,00	4 515 515,83

Depreciações Acumuladas	01/01/2024	Adições	Alienações e Abates	Transferências / Outros	31/12/2024
Terrenos e recursos naturais	2 324,00	1743	0,00	0,00	4 067,00
Edifícios e outras construções	901 420,77	61449,96	0,00	0,00	962 870,73
Equipamento básico	303 901,27	13434,28	2 847,16	2 847,16	317 335,55
Equip. de transporte	494 554,89	23318,58	0,00	0,00	517 873,47
Equip. Administrativo	40 480,20	102,31	2 242,93	2 242,93	40 582,51
Outros A.F.T.	729,00	395,11	0,00	0,00	1 124,11
Total	1 743 410,13	100 443,24	5 090,09	5 090,09	1 843 853,37

Valores Líquidos	2024			2023		
	Valor Bruto	Dep Ac	Valor Líquido	Valor Bruto	Dep Ac	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	141 214,66	4 067,00	137 147,66	141 214,66	2 324,00	138 890,66
Edifícios e outras construções	2 927 445,32	962 870,73	1 964 574,59	2 920 157,57	901 420,77	2 018 736,80
Equipamento básico	379 540,39	317 335,55	62 204,84	335 296,89	303 901,27	31 395,62
Equip. de transporte	544 170,65	517 873,47	26 297,18	541 860,83	494 554,89	47 305,94
Equip. Administrativo	41 492,51	40 582,51	910,00	40 614,46	40 480,20	134,26
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros A.F.T.	2 898,00	1 124,11	1 773,89	2 898,00	729,00	2 169,00
Invest. em curso	478 754,30		478 754,30	45 125,53		45 125,53
Total	4 515 515,83	1 843 853,37	2 671 662,46	4 027 167,94	1 743 410,13	2 283 757,81

e) Não existem restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis.

O valor dos edifícios e outras construções e investimentos em curso representam o cerca de 91,5% do total do ativo fixo tangível líquido de depreciações.

O valor das adições de investimentos em curso (433 628,77 euros) diz respeito a investimentos a realizados no âmbito dos programas de eficiência energética e PRR, com destaque, pelo valor já investido, para a eficiência energética dos edifícios de Vale de Estrela e Pinhel (242 075 euros) e obras na creche em Manteigas (114 452,35 euros).

5 Ativos intangíveis

Ano 2023

Quantia Escriturada Bruta	01/01/2023	Adições	Alienações e Abates	Transferências / Outros	31/12/2023
Programas de computador	19 374,94	28 437,59	0,00		47 812,53
Total	19 374,94	28 437,59	0,00	0,00	47 812,53

Depreciações Acumuladas	01/01/2023	Adições	Alienações e Abates	Transferências / Outros	31/12/2023
Programas de computador	19 374,94	6832,65	0,00	0,00	26 207,59
Total	19 374,94	6 832,65	0,00	0,00	26 207,59

Ano 2024

Quantia Escriturada Bruta	01/01/2024	Adições	Alienações e Abates	Transferências / Outros	31/12/2024
Programas de computador	47 812,53	0,00	0,00		47 812,53
Total	47 812,53	0,00	0,00	0,00	47 812,53

Depreciações Acumuladas	01/01/2024	Adições	Alienações e Abates	Transferências / Outros	31/12/2024
Programas de computador	26 207,59	9478,25	0,00	0,00	35 685,84
Total	26 207,59	9 478,25	0,00	0,00	35 685,84

	2024			2023		
Valores Líquidos	Valor Bruto	Dep Ac	Valor Líquido	Valor Bruto	Dep Ac	Valor Líquido
Programas de computador	47 812,53	35 685,84	12 126,69	47 812,53	26 207,59	21 604,94
Total	47 812,53	35 685,84	12 126,69	47 812,53	26 207,59	21 604,94

6 Participações Financeiras e Outros Investimentos Financeiros

Entidade	Valor da Participação	
	2024	2023
ADM Nobre Falcão	4 850,00	4 850,00
Fundos Compensação	25 120,36	25 454,47
Outros Instrumentos Financeiros	124 769,07	50 692,03

6.1 Saldos Com entidades relacionadas

Entidade	Saldos Devedores		Empréstimos Concedidos	
	2024	2023	2024	2023
ADM Nobre Falcão	2 703,30	160,00	4 652,38	4 652,38
Fundação Estrela			251 085,41	251 085,41

No período de 2024 não foram capitalizados juros do financiamento obtido pelo facto de o rendimento obtido com a aplicação temporária do mesmo ser superior ao juro suportado, em conformidade com a norma ESNL §10

7 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Divulgação relativa aos saldos de balanço à data de 31/12/2024 e 31/12/2023

	2024		2023	
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Devedores	Saldos Credores
Associados	300,00	35,00	105,00	20,00
Total	300,00	35,00	105,00	20,00

8 Créditos a Receber

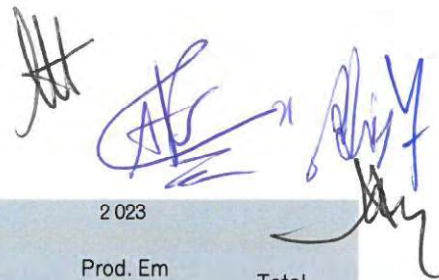
Ativo Corrente	2024	2023
Tip. 4046 - PESSOAS-FSE+-01547300	555 964,95	0,00
Tip. 3.01 - 03-4215-FSE-000088	228 905,27	79 546,92
MOOV+-E9G	193 237,78	205 081,00
PORTA 11_BIP ZIP, LISBOA 2024	130 000,00	0,00
Outros Projetos	69 954,72	0,00
RIS Fronteira	37 500,00	37 500,00
Tip. 3.18 MAVI - 03-4538-FSE-000479	0,00	132 335,43
Tip. 3.10 CLDS 4G - 03-4232-FSE-000323	0,00	54 068,31
PORTA 11 - DLBC - LISBOA - 06-4740-FSE-000269	0,00	18 165,75
Tip. 3.01 - 03-4229-FSE-000279	0,00	16 390,91
Protocolo ISS_CAVI_ADM ESTRELA	0,00	9 203,11
Mobilidade Verde - Aquisição Viatura Elétrica	0,00	7 500,00
Utentes	61 739,11	50 872,64
Devedores por acréscimos de rendimentos	13 322,75	8 682,37
Saldo Devedores em Fornecedores	6 705,36	2 335,86
Outros	9 173,46	16 076,45
Total	1 306 503,40	637 758,75

Os créditos a receber dizem respeito, essencialmente, ao valor em dívida da faturação de mensalidades dos utentes

Em outros ativos correntes figuram os montantes a receber dos subsídios à exploração referentes a projetos de formação em que a ADM Estrela está envolvida (1 215 562,72 euros).

9 Inventários

DESCRIÇÃO	2024			2023		
	Mercadorias	MP's, Subsid, Outras	Total	Mercadorias	MP's, Subsid, Outras	Total
Inventários iniciais	0,00	4 784,36	4 784,36	0,00	1 701,95	1 701,95
Inventários finais	0,00	7 128,21	7 128,21	0,00	4 784,36	4 784,36
CMV/CMC	0,00	184 029,56	184 029,56	0,00	162 134,59	162 134,59

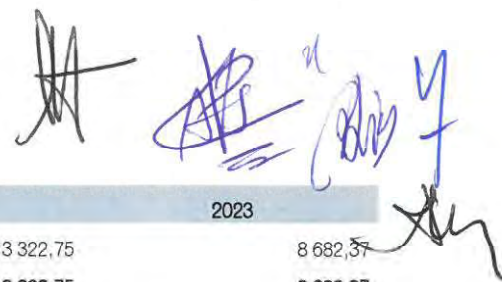


Variação da Produção	2024			2023		
	Prod Acabados	Prod. Em curso	Total	Prod Acabados	Prod. Em curso	Total
Variação da Produção			31 605,00			26 081,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26 081,00

O valor registado em Variação dos Inventários da produção (31 605,00 euros), diz respeito ao valor atribuído às refeições dos trabalhadores (subsídio de alimentação em espécie).

10 Estado e Outros Entes Públicos

	2024	2023
Ativo:		
Pagamentos por conta	5 201,04	0,00
Pagamentos Especiais por Conta	68 851,39	3 968,46
Total ativo	74 052,43	3 968,46
Passivo:		
Contribuições para a segurança social	38 388,95	60 960,79
Outros	9 286,35	16 311,00
Total do passivo	47 675,30	77 271,79



Devedores por Acrés. De Rendimentos	2024	2023
Devedores por acréscimos de rendimentos	13 322,75	8 682,37
Total	13 322,75	8 682,37
Gastos Diferidos	2024	2023
Seguros	69,64	0,00
Total	69,64	0,00

Proveitos Diferidos	2024	2023
CRSS - Apoios diversos	0,00	21 970,40
Programa POISE	196 182,20	0,00
Programa BIP ZIP	144 497,83	0,00
Programa INR	0,00	0,00
PROTOCOLOS ISS	0,00	37 843,98
Protocolo JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE	35,86	35,86
PROGRAMA ESCOLHAS	125 893,81	196 230,19
POCTEP II	72 966,40	32 362,93
Programa PESSOAS 2030	555 386,65	0,00
Total	1 094 962,75	288 443,36

12 Fluxos de Caixa

12.1 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Não existem saldos significativos de caixa e seus equivalentes indisponíveis ou restritos para uso.

12.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

	2024	2023
Caixa	586,58	3 854,65
Depósitos à Ordem	569 560,54	199 103,66
Depósitos a Prazo Sem Restrições à Liquidação	1 700 067,03	1 905 767,03
Total	2 270 214,15	2 108 725,34

13 Reservas

	2024	2023
Saldo Inicial	72 021,42	72 021,42
Saldo Final	72 021,42	72 021,42

14 Resultados Transitados

	2024	2023
Saldo Inicial	2 039 187,72	1 234 716,23
Aplicação do R. Período Anterior	77 152,71	247 460,50
Reexpressão de Dif. Material no valor dos subsídios a imputar		557 010,99
Total dos Aumentos	77 152,71	804 471,49
Total das Diminuições	0	0,00
Saldo Final	2 116 340,43	2 039 187,72

O resultado líquido do período de 2023 (77 152,71 euros), foi aplicado em resultados transitados, conforme deliberação da assembleia geral.

A entidade procedeu a uma correção material relativa a um saldo de abertura de subsídios a imputar durante o período, dada a materialidade da mesma foram reexpressos os comparativos.

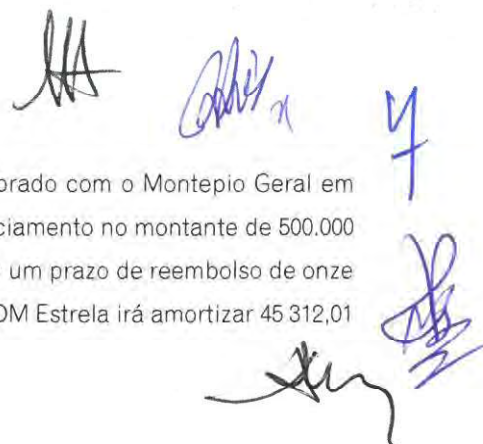
15 Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

	2024	2023
Saldo Inicial	1 122 181,97	1 720 256,90
Imputação Sub. Ao Investimento	47 105,81	41 063,94
Reexpressão de Dif. Material no valor dos subsídios a Imputar		557 010,99
Total das Diminuições	47 105,81	598 074,93
Saldo Final	1 075 076,16	1 122 181,97

A entidade procedeu a uma correção material relativa a um saldo de abertura de subsídios a imputar durante o período, dada a materialidade da mesma foram reexpressos os comparativos.

16 Financiamentos Bancários

O valor dos financiamentos obtidos, diz respeito a um contrato mútuo celebrado com o Montepio Geral em 23/03/2021, ao abrigo da linha de crédito "Linha de Crédito + Impacto Social". O financiamento no montante de 500.000 euros, tem uma taxa de juro indexada à Euribor a 6 meses e um spread de 1,050%, com um prazo de reembolso de onze anos e carência de capital de um ano. De acordo com o plano financeiro, em 2025 a ADM Estrela irá amortizar 45 312,01 euros. Em 2023 foram pagos juros no valor de 19 547,65 euros.



16.1 Decomposição da Rúbrica

Decomposição da Rúbrica	2 023		Juros	Outros Encargos
	Corrente	Não Corrente		
Financiamento MLP	42 455,42	379 541,85	19 522,65	25,00
Total	42 455,42	379 541,85	19 522,65	25,00

Decomposição da Rúbrica	2 024		Juros	Outros Encargos
	Corrente	Não Corrente		
Financiamento MLP	45 312,01	334 030,87	2 681,69	282,48
Total	45 312,01	334 030,87	2 681,69	282,48

16.1 Garantias Prestadas

A entidade apresentou uma garantia bancária autónoma no montante de 10.000€, no âmbito do contrato de fornecimento de combustíveis (REPSOL).

17 Fornecedores

Descrição	2024	2023
Fornecedores Nacionais	57 080,25	29 649,60
Total	57 080,25	29 649,60

Passivo Corrente	2024	2023
Favo de Mel - MTG	60 080,25	42 696,42
Alameda do Cansado - CB	1 096 510,87	970 780,58
Vale Abono - Jovens CB	1 083,22	108,33
000200_CRECHE - MTG	68 266,80	0,00
000254_RAI - PHL	31 950,00	0,00
000855_RA - PHL	53 532,00	0,00
PROJ, 9747 - VE	32 963,00	0,00
PROJ, 9714 - PINHEL	23 016,00	0,00
Clientes e utentes c/c	4 436,38	22 982,03
Remunerações a liquidar	269 491,72	229 708,35
Outros acréscimos de gastos	2 400,00	0,00
Pessoal	2 184,11	278,30
Outros	770,54	2 959,10
Total	1 646 684,89	1 269 513,11

O valor da rubrica de outros passivos correntes (1 646 684,89 euros) decorre, essencialmente, dos gastos assumidos em contratos de comodato celebrados com a Segurança Social (1 156 591,12 euros), do acréscimo de gastos correspondentes à estimativa para férias, subsídio de férias e respetivos encargos, relativos a direitos adquiridos no ano de 2024, que a ADM Estrela liquidará no ano de 2025 (269 491,72 euros) e valores já recebidos de subsídios ao investimentos ainda em curso (209 727,80 euros).

Descrição	2024	2023
Quotizações de Associados	775 022,04	634 449,29
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	181 261,37	0,00
CENTRO DE DIA	26 013,36	20 949,12
SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO	49 820,48	40 047,88
CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	103 375,02	40 906,11
CENTRO DE CONVÍVIO	3 704,44	1 801,75
CATL - C/ EXTENSÃO DE HORÁRIO C/ ALMOÇO	107 494,62	97 986,61
ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	61 626,27	48 367,52
CATL - FUNCIONAMENTO CLÁSSICO S/ ALMOÇO	61 740,27	62 477,62
LAR RESIDENCIAL	88 712,24	246 752,18
CRECHE	2 696,32	10 500,29
CENTRO DE ESTUDOS	88 577,65	53 501,35
CACI - PINHEL	0,00	11 158,86
Acordos Com a Seg. Social	1 818 130,04	1 354 675,14
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	115 235,97	109 021,66
CENTRO DE DIA	24 521,71	22 288,25
SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO	84 496,69	83 183,52
CACI	311 221,00	225 886,06
CENTRO DE CONVÍVIO	34 680,86	36 976,50
CATL - C/ EXTENSÃO DE HORÁRIO C/ ALMOÇO	74 717,60	74 348,74
ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	151 657,46	94 174,70
CATL - FUNCIONAMENTO CLÁSSICO S/ ALMOÇO	37 622,63	30 941,34
LAR RESIDENCIAL	452 004,41	514 266,29
CRECHE	273 408,63	163 588,08
SAVI - Serviço de Apoio à Vida Independente	258 563,08	0,00
Outros	335,00	645,00
Total	2 593 487,08	1989769.43

Subsídios à Exploração	2024	2023
IPSS - Acordos de Cooperação - Comparticipações	233 605,22	237 151,87
POISE	148 581,93	542 013,29
DELYRAMUS	0,00	10 032,85
PORTUGAL INOVAÇÃO SOCIAL	0,00	16 235,01
PROJETO INOVADORES AREA SOCIAL	6 933,14	29 651,28
BIP ZIP	5 502,17	67 269,16
INR	4 752,74	3 371,58
PROTOCOLOS ISS	139 078,19	146 218,22
JUNT DE FREGUESIA DE CAMPOLIDE	0,00	9 964,14
PROGRAMA ESCOLHAS	70 336,38	12 107,81
IPDJ	0,00	3 500,00
POCTEP II	48 273,44	19 764,44
Programa PESSOAS 2030	578,30	0,00
Doações e heranças	7 030,55	0,00
Outros Ajustamentos em subsídios	-4 757,40	178,31
Subsídios de outras entidades	54 518,88	61 797,40
Total	714 433,54	1 159 255,36

[Handwritten signatures and initials]

Subsídios ao Investimento - Proveitos Reconhecidos e a Reconhecer

Projeto	Saldo a Reconhecer do Período Anterior	Imputação ao Período		Valor a Imputar a Períodos Seguintes
		2024	2023	
PIDAC Centro Dia	103 863,94	1 246,99	1 246,99	102 616,95
PIDAC Cao Vale Estrela	10 540,71	842,92	842,92	9 697,79
Centro Formação Estrela	302 764,88	20 438,24	20 438,24	12 499,70
Centro Formação Noite	52 108,47	1 529,54	1 529,54	0,00
CPN Centro Noite	36 294,50	1 062,90	1 062,90	0,00
CRSS Obras Lar	18 000,00	500,00	500,00	0,00
Ampliação do lar P/18 Utentes	88 534,77	2 329,86	2 329,86	1 246,99
Lar Pinhel	784 224,04	13 425,36	13 425,36	842,92
Mobilidade Verde	12 499,70	6 250,00	8 125,30	20 438,24
Total	417 169,53	22 528,15	22 528,15	124 814,44

[Handwritten signatures and initials]

A ADM ESTRELA está envolvido em projetos plurianuais com apoio comunitário no âmbito da formação profissional e de apoio ao investimento e reconhece o valor desses subsídios quando existe uma segurança razoável acerca do cumprimento das condições contratuais e da execução dos respetivos projetos, efetuando o controlo dos recebimentos pela conta de ativo 27899 – “Apoios comunitários” e dos valores por imputar a rendimentos pela conta de passivo 28299 – “Apoios comunitários” ou numa conta de fundos patrimoniais 5931 – “Subsídios atribuídos”, esta na parte do subsídio ao investimento, quando aplicável.

Os subsídios imputados a rendimentos do período referente a projetos de investimentos (Centro de dia, CAO – Vale de Estrela, Centro de formação Estrela, Centro Noite, Lar e Mobilidade Verde), no valor total de 47 625,81 euros, figuram em outros rendimentos, ao passo que os referentes à exploração, no valor total de 714 433,54 euros, figuram em subsídios, doações e legados à exploração.

As condições necessárias à satisfação das disposições contratuais constantes dos acordos firmados para a concessão dos subsídios discriminados no quadro anterior estão a ser cumpridas, não sendo previsível qualquer alteração até ao termo dos contratos respetivos.

21 Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS	2024	2023
Trabalhos Especializados	150 751,16	131 156,24
Publicidade e Propaganda	25,00	0,00
Honorários	89 443,20	128 968,31
Comissões	1 269,48	1 796,77
Conservação e Reparação	63 161,92	64 320,01
Ferr. E Ut. De Desgaste Rápido	16 292,75	17 164,78
Livros e Documentação Técnica	363,68	15,00
Electricidade	49 612,88	56 828,88
Combustíveis	31 845,75	35 310,50
Água	12 842,04	13 502,30
Desloc.e Estadias c/IVA n/Dedu	10 526,90	28 739,17
Transportes de Pessoal	6,04	0,00
Rendas e Alugures	43 995,43	35 546,22
Comunicação	13 780,77	13 757,75
Seguros	15 024,04	13 990,27
Despesas de Representação	193,83	1 603,87
Limpeza Higiene e Conforto	36 679,46	36 395,61
Out.Fornecimentos e Serviços	91 245,56	104 910,68
Total	627 059,89	684 006,36

Os fornecimentos e serviços externos registaram uma diminuição de 8,3% (-56 946,47 euros), face ao período de 2023.

Os serviços especializados representam cerca de 48,6% (304 650,76 euros) do total dos fornecimentos e serviços externos de 2024 e dizem respeito, fundamentalmente, a: (i) trabalhos especializados (150 751,16 euros); (ii) honorários (89 443,20 euros); e (iii) Conservação e reparação dos bens da ADM Estrela (63 161,92 euros).

O custo com energia e fluidos, isto é, eletricidade, combustível, água e gás registou uma diminuição de cerca de 7,9% (-12 719,88 euros), face ao período de 2023.

Os serviços diversos, com um peso de 17,5% do total dos fornecimentos e serviços externos, dizem respeito, essencialmente, a: (i) custos com limpeza, higiene e conforto (36 679,46 euros); (ii) custos com rendas e alugueres (43 995,43 euros), (iii) seguros (15 024,04 euros); e (iv) comunicação (13 780,77 euros).

22 Gastos com pessoal

22.1 Decomposição dos gastos contidos nesta rubrica

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS	2024	2023
Remuneração do pessoal	1 775 471,89	1 727 140,53
Encargos sobre remunerações	361 105,39	343 742,66
Seguros	13 471,45	13 283,14
Outros gastos com pessoal	0,00	40,00
Total	2 150 048,73	2 084 206,33

Handwritten signatures and initials in blue ink.

22.2 Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:

a) Não foram concedidos adiantamentos ou créditos a membros dos órgãos de administração, direção ou supervisão.

b) Não foram assumidos compromissos em seu nome de membros dos órgãos de administração, direção ou supervisão.

c) Os Órgãos Sociais não foram remunerados pelo exercício daquelas funções

Os gastos com o pessoal aumentaram 3,2% (+65 842,40 euros), decorrente, essencialmente, da atualização salarial.

23 Outros rendimentos

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:



RUBRICAS	2024	2023
Rendimentos Suplementares	0,00	262,50
Ganhos em Inventários	7,22	0,00
Rendimentos e Ganhos em Inv. Não Financeiros	2 565,43	0,00
Correções Relativas a exercícios Anteriores	6 688,06	0,00
Imputação de Subsídios para Investimentos	47 625,81	49 501,11
Outros não especificados	4 355,04	200,00
Total	61 241,56	49 963,61

Grande parte do valor dos outros rendimentos diz respeito à imputação do subsídio ao investimento (47 625,81 euros).

24 Outros gastos

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

RUBRICAS	2024	2023
Impostos	855,50	111,06
Gastos e Perdas em Investimentos não Financeiros	0,00	25,00
Correções Relat. Exerc. Anter.	19 687,98	26 356,27
Quotizações	4 275,06	3 725,79
Perdas em Inst. Financeiros	20	0,00
Gastos com formandos	71 721,90	72 326,46
Outros	6 007,70	11 283,82
Total	102 568,14	113 828,40

Grande parte do valor registado em outros gastos (102 568,14 euros), diz respeito a custos incorridos com as formações – bolsas e subsídios de alimentação e transporte (71 721,90 euros) e correções relativas a períodos anteriores (19 687,98 euros).

25 Juros e rendimentos similares obtidos e suportados

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		227 139,37	68 930,63
Juros e rendimentos similares obtidos	25	55 723,40	11 186,25
Juros e gastos similares suportados	25	19 547,65	2 964,17

26 Acontecimentos após a data do balanço

Não Ocorreram Eventos após a data do Balanço.

27 Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o Resultado Líquido do Exercício, lucro no montante de 263 315,12 seja aplicado da seguinte forma:

Resultados Transitados	263 315,12
------------------------	------------

27.2 Termo de responsabilidade

A Direcção e o Contabilista Certificado, confirmam que à data de 31 de dezembro de 2024, para além dos factos mencionados em anteriores notas:

Não existem quaisquer responsabilidades com garantias, hipotecas e penhores a favor e terceiros;

Não existem processos concluídos ou em curso (em fase de recurso hierárquico ou judicial) contra a Entidade, decorrente de levantamentos processuais referentes a contingências fiscais, legais ou laborais, ou de outra natureza, para os quais a Entidade, no âmbito do SNC/NCRF - ESNL, seja obrigada a constituir ou divulgar as respetivas responsabilidades nas suas demonstrações financeiras.

A Direção

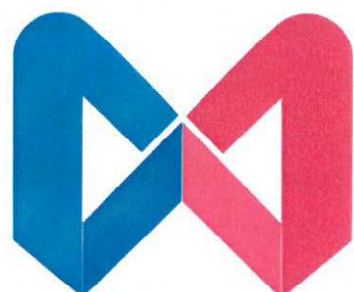
O Contabilista Certificado

[Handwritten signature of the Director]

[Handwritten signature of the Certified Accountant]
CC 74 567

[Handwritten signatures in blue ink]

Handwritten signatures in blue ink.



ADM
ESTRELA

ASSOCIAÇÃO SOCIAL
E DESENVOLVIMENTO

PARECER DO CONSELHO FISCAL



[Handwritten signatures in blue and black ink]



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores

Membro da Assembleia Geral

INTRODUÇÃO

Nos termos das normas e na qualidade do Conselho Fiscal, vimos apresentar à consideração de V. Exas, o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direção da ADM ESTRELA - Associação Social e Desenvolvimento, pessoa coletiva nº 502.507.764, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade da Direção a preparação realista e verdadeira das contas anuais da ADM ESTRELA, as quais devem elaboradas nos termos e prazos previstos legalmente.

A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação contida no documento competindo-nos expressar um parecer isento e independente, baseado no seu exame.

ÂMBITO

No âmbito das nossas funções:

- 1 - Acompanhamos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada a atividade desenvolvida pela ADM ESTRELA;
- 2 - Verificamos a regularidade da escrituração e da documentação de suporte, tendo procedido às confirmações consideradas adequadas;
- 3 - Analisamos o Relatório e Contas do período de 2024, que inclui o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras, que evidenciam um total do Balanço de 6 752 534,20 Euros e um total dos fundos patrimoniais de 3 526 753,13 Euros e um resultado líquido do período positivo de 263 315,12 Euros.
- 4 - Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão do parecer;

PARECER

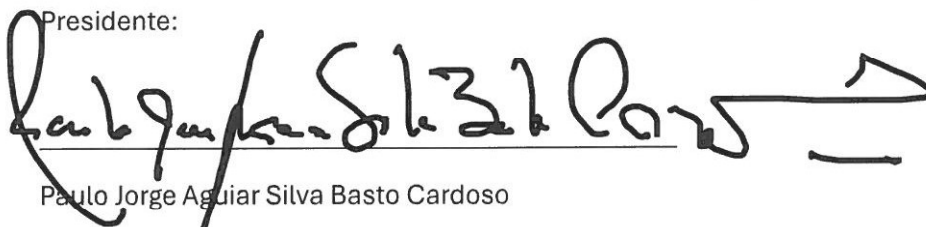
Considerando que o Relatório de Atividades da Direção descreve de modo claro a evolução registada pela ADM ESTRELA, a opinião sem reservas expressa na Certificação Legal das Contas e dado que não tomámos conhecimento de violações à Lei e aos Estatutos, somos de parecer que, a Assembleia Geral poderá:

- a) Aprovar o Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração dos fluxos de caixa, Demonstração das Alterações dos nos Fundos Patrimoniais e Anexo, apresentados pela Direção e referentes ao período de 2024;
- b) Aprovar o Relatório de Atividades da Direção e a proposta de aplicação dos resultados.

Guarda, 14 de março de 2025.

O CONSELHO FISCAL

Presidente:



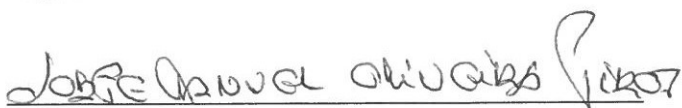
Paulo Jorge Aguiar Silva Basto Cardoso

Vogal:



Gaspar Neves da Costa

Vogal:



Jorge Manuel Oliveira Pires

Handwritten signatures in blue and black ink.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



[Handwritten signature]

[Small handwritten mark]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ADM ESTRELA – ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO** que compreendem o balanço em 31 Dezembro de 2024 (que evidencia um total de **6.752.534,20 euros** e um total de fundos patrimoniais de **3.526.753,13 euros**, incluindo um resultado líquido de **263.315,12 euros**), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos

chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e,

- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lamego, 01 de Abril de 2025

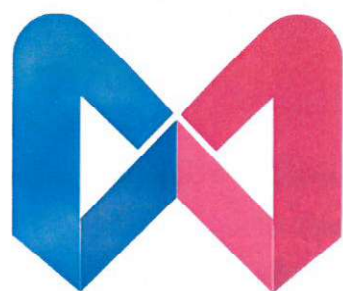
Em representação de Fernando Peixinho, José Lima e Associado, SROC, Lda

Assinado por: **José Alberto Pinto de Magalhães**
Lima
Num. de Identificação: 11747253
Data: 2025.04.01 18:03:50+01'00'

(José Alberto P.M. Lima, ROC nº1689 nº
reg CMVM 20161299)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | ANO 2024



**ADM
ESTRELA**

ASSOCIAÇÃO SOCIAL
E DESENVOLVIMENTO